

RELATÓRIO DE GESTÃO

Ano de exercício 2022

SUMÁRIO

1. SOBRE ESSE DOCUMENTO	3
2. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE NÓS	3
3. PALAVRA DO PRESIDENTE	5
4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	6
5. RELAÇÃO DE CONSELHEIROS PLENÁRIO GESTÃO (01/01/2021 A 31/12/2023)	8
6. ORGANOGRAMA VIGENTE	9
7. CANAIS DE COMUNICAÇÃO	10
8. MODELO DE NEGÓCIOS	14
8.1 CADEIA DE VALOR	15
9. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS	17
10. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO	20
11. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS	45
11.1 NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 2022 ...	47
12. DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATO INTEGRADO	73

1. SOBRE ESTE DOCUMENTO

Relatório de Gestão do Exercício de 2022 do Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul apresentado aos órgãos de controle interno, externo e à sociedade, como prestação de contas anual a que esta unidade está obrigada, nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal. Elaborado de acordo com as disposições IN TCU nº 63/2010, das DN TCU nº 178/2019, nº 180/2019, da Portaria TCU nº 378/2019 e DN TCU nº 187/2020 e da IN TCU nº 84/2020.

2. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE NÓS

Autarquia pública federal que resguarda a sociedade dos profissionais e empresas inabilitados para exercer a profissão da enfermagem e demais serviços da área da Enfermagem. Atuamos no âmbito das instituições de saúde do Estado de Mato Grosso do Sul dotadas de recursos humanos de Enfermagem, que realizam ações relacionadas aos cuidados assistenciais diretos de enfermagem ao indivíduo, família ou comunidade, seja na área hospitalar, ambulatorial, ou da promoção e prevenção da saúde. Exercemos atividades de fiscalização, a fim de normatizar, disciplinar e fiscalizar o exercício profissional da Enfermagem abrangendo as titulações profissionais de nível médio (técnico de enfermagem e auxiliar de enfermagem) e superior (enfermeiro e obstetrix).



**Denominação
completa e abreviada**

Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul (Coren-MS)

Natureza jurídica

• **Autarquia Pública Federal**

CNPJ

• **24.630.212/0001-10**

Contatos

- **PABX: (67) 3323 - 3167**
- **E-mail principal: presidencia@corenms.gov.br**

Site

• **www.corenms.gov.br**

Endereços

- **Sede e endereço postal: Avenida Monte Castelo, 269 - 79010-400, Campo Grande/MS**
- **Subseção Dourados: Rua Hilda Bergo Duarte, 959 – 79826-090, Dourados/MS**
- **Subseção Três Lagoas: Rua Dr. Munir Thomé, 2706 – 79611-050, Três Lagoas/MS**

3. PALAVRA DO PRESIDENTE



Em atendimento às exigências dos órgãos de controle externo e interno, Tribunal de Contas da União e o Conselho Federal de Enfermagem, apresenta-se o detalhamento sintético das ações desenvolvidas pela gestão “Enfermagem unida, Coren forte”, na forma de relatório produzido junto à equipe técnica do Conselho Regional de Enfermagem do Mato Grosso do Sul (Coren-MS), referente ao ano de 2022, nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 084/2020 e Decisão Normativa nº 198/2022, bem como das orientações do Conselho Federal, em especial as Resoluções 340/2008 e 504/2016.

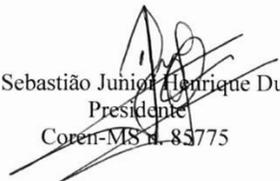
A leitura mostra o desempenho da Autarquia, em especial no cumprimento de suas principais atividades finalísticas (fiscalização; inscrição/registo e cadastro; tribunal de ética; entre outros), bem como a aplicação dos recursos arrecadados e os investimentos realizados no período. Ressalta-se o equilíbrio financeiro, mantido ao longo dos anos, de modo a permitir a sustentabilidade de um órgão com serviços relevantes para toda a sociedade.

São destacados os apoios recebidos do Plenário do Conselho Federal de Enfermagem, que tornou possíveis as aquisições de imóveis em Dourados e Três Lagoas, para abrigar as duas subseções. Também a realização da X Semana de enfermagem, desenvolvida na capital e cidades do interior. Ainda, junto ao Conselho Federal, participamos das lutas em defesa do projeto de lei nº 2564/2020, convertido na lei nº 14.434/2022, versa o piso salarial dos profissionais de enfermagem.

As lições aprendidas no decorrer dos tempos foram importantes para que a gestão do Regional Sul-mato-grossense iniciasse os preparativos para a conclusão do mandato em dezembro de 2023. Assim, estamos preparados para realizar o próximo pleito eleitoral e garantir a participação democrática de todos os profissionais que comporão o colégio eleitoral.

Convidamos à leitura do presente relatório de gestão.

Cordialmente,



Dr. Sebastião Junior Henrique Duarte
Presidente
Coren-MS n. 85775

4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O Conselho Regional de Enfermagem de Estado de Mato Grosso do Sul é um órgão devidamente sistematizado pela lei federal nº 5.905 de 12 de julho de 1973, que no seu exercício, envolve registrar, fiscalizar, orientar, a disciplina legal, técnica e ética do exercício profissional da Enfermagem, em defesa da sociedade. O objetivo primordial é zelar pelo interesse social, registrando e fiscalizando os profissionais de Enfermagem.

Compete ao Coren-MS:

- DELIBERAR SOBRE INSCRIÇÕES NO CONSELHO E SEU CANCELAMENTO;
- DISCIPLINAR E FISCALIZAR O EXERCÍCIO PROFISSIONAL, OBSERVANDO AS DIRETRIZES GERAIS DO COFEN;
- EXECUTAR AS INSTRUÇÕES E RESOLUÇÕES DO COFEN;
- EXPEDIR CARTEIRA E CÉDULA DE IDENTIDADE PROFISSIONAL, INDISPENSÁVEL AO EXERCÍCIO DA PROFISSÃO;
- FISCALIZAR E DECIDIR OS ASSUNTOS REFERENTES À ÉTICA PROFISSIONAL IMPONDO AS PENALIDADES CABÍVEIS;
- ELABORAR A PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA ANUAL E O PROJETO DE SEU REGIMENTO INTERNO, SUBMETENDO-OS A APROVAÇÃO DO COFEN;
- ZELAR PELO CONCEITO DA PROFISSÃO E DOS QUE A EXERCEM;
- PROPOR AO COFEN MEDIDAS VISANDO À MELHORIA DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL;
- ELEGER SUA DIRETORIA E SEUS DELEGADOS ELEITORES A NÍVEL CENTRAL E REGIONAL;
- EXERCER AS DEMAIS ATRIBUIÇÕES QUE LHE FOREM CONFERIDAS PELA LEI 5.905/73 E PELO COFEN;
- INTEGRAR O SISTEMA DE DISCIPLINA E FISCALIZAÇÃO.



O Sistema de Disciplina e Fiscalização do Exercício Profissional da Enfermagem, instituído por lei, desenvolve suas atividades segundo as normas baixadas por Resoluções do Cofen. O Sistema é constituído dos seguintes objetivos:

Disciplina normativa – estabelece critérios de orientação e aconselhamento para o exercício de Enfermagem, baixando normas visando o exercício da profissão, bem como atividade na área de Enfermagem nas empresas, consultórios de Enfermagem, observando as peculiaridades atinentes à classe e a conjuntura de saúde do País.

Disciplina corretiva – instaura processo em casos de infrações ao Código de Ética do Profissional de Enfermagem, cometidas pelos profissionais inscritos e, no caso de empresa, processos administrativos, dando prosseguimento aos respectivos julgamentos e aplicações das penalidades cabíveis; encaminhando às repartições competentes os casos de alçada destas.

Fiscalização – realiza atos e procedimentos para prevenir a ocorrência de infrações à legislação que regulamenta o exercício da Enfermagem; a) inspecionando e examinando os locais públicos e privados onde a Enfermagem é exercida; b) anotando as irregularidades e infrações verificadas; c) orientando para sua correção e colhendo dados para a instauração dos processos de competência do Coren-MS; e d) encaminhando às repartições competentes, representações.

5. RELAÇÃO DE CONSELHEIROS PLENÁRIO GESTÃO (01/01/2021 A 31/12/2023) – *GESTÃO Enfermagem Unida, Coren Forte*

PLENÁRIA CONSELHEIROS DIRETORES

Sebastião Junior Henrique Duarte – PRESIDENTE
Rodrigo Alexandre Teixeira – SECRETÁRIO
Cleberson dos Santos Paião – TESOUREIRO

CONSELHEIROS EFETIVOS

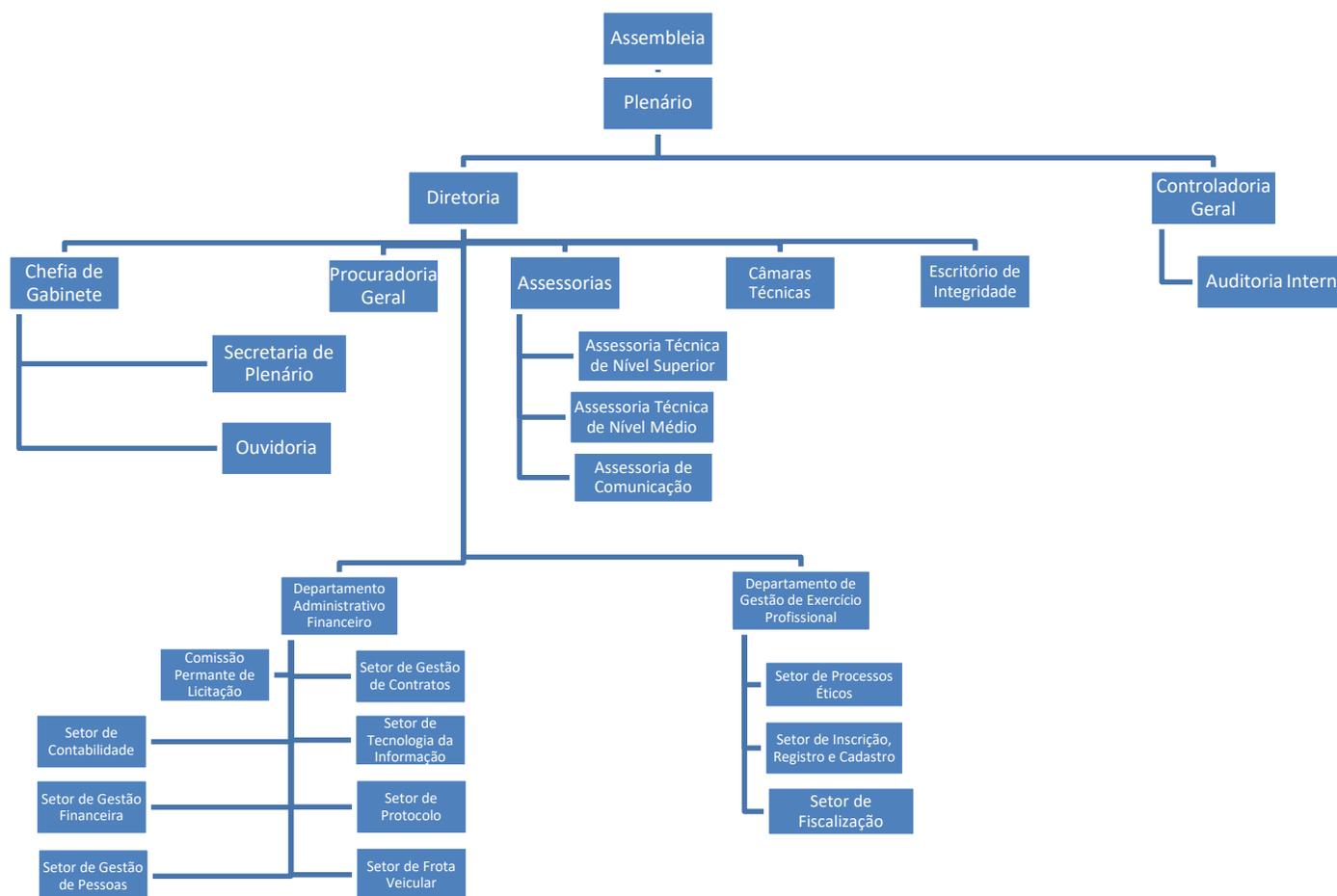
Aparecido Vieira Carvalho
Lucyana Conceição Lemes Justino
Marcos Ferreira Dias
Nivea Lorena Torres

CONSELHEIROS SUPLENTE

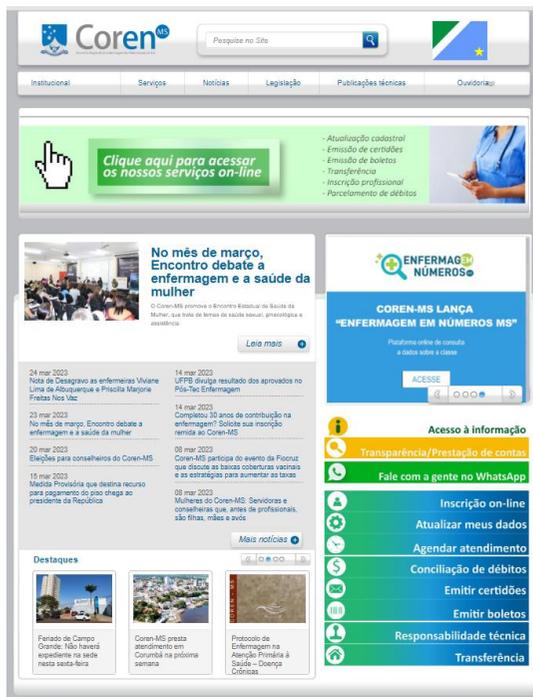
Carolina Lopes de Moraes
Dayse Aparecida Clemente
Fábio Roberto dos Santos Hortelan
Flávio Tondati Ferreira
Karine Gomes Jarcem
Leandro Afonso Rabelo Dias
Maira Antônia Ferreira de Oliveira

6. ORGANOGRAMA VIGENTE

No ano de 2022 a Gestão deu continuidade a reestruturação o corpo Administrativo do Conselho Regional de MS, organizando seus departamentos e setores de uma forma mais simplista, buscando a eficiência e eficácia de todas as áreas. Foram instituídos dois grandes departamentos o Departamento Administrativo e Financeiro com objetivo de gerir as áreas das atividades meio e o Departamento de Gestão de Exercício Profissional focado em gerir as atividades das áreas -fim.



7. CANAIS DE COMUNICAÇÃO



A comunicação com públicos de interesse e com a sociedade em geral fortalece o trabalho e coloca o diálogo e a transparência na posição de pilares da atuação do Conselho Profissional.

Com esse objetivo, as interações de comunicação são estabelecidas principalmente por meio dos seguintes canais digitais:

- **Portal Coren-MS** (www.corenms.gov.br);
- **Ouvidoria Coren-MS** (<https://ouvidoria.cofen.gov.br/coren-ms/>);
- **No Facebook** (facebook.com/CorenMatoGrossoDoSul),
- **No Instagram e Twitter pelo @corenms**;
- **E YouTube**, pelo endereço (youtube.com/c/CorenMSEnfermagem/);

E contato com os profissionais por meio dos endereços eletrônicos,

telefones e números de WhatsApp setoriais do Conselho.

O Portal do Coren-MS reúne links de acesso aos principais serviços on-line e às principais informações sobre as funções da autarquia federal em Mato Grosso do Sul, além de gerar conteúdo informativo sobre as atividades realizadas e sobre decisões tomadas. Em suas abas de destaque, constam a missão institucional; o link de acesso ao autoatendimento; instruções sobre serviços oferecidos pelo Conselho; notícias; principais legislações para o exercício da Enfermagem;

publicações técnicas como protocolos de uso da enfermagem e pareceres técnicos e jurídicos; e o link para a Ouvidoria do Coren-MS.

Destaca-se também o link para o Portal da Transparência, presente no Portal do Coren-MS para fornecer informações sobre os atos e fatos da gestão praticados, assim como prestar contas da aplicação dos recursos financeiros, disponível para consulta aos profissionais de enfermagem e para toda a sociedade.



O Portal hospeda a **Ouvidoria do Coren-MS**, onde podem ser feitas denúncias, pedidos de informação, reclamações, sugestões e elogios.



As **redes sociais do Coren-MS** funcionam como um canal de comunicação onde são publicadas notícias, campanhas de saúde e cidadania, oportunidades de capacitação e registros de atividade do Conselho. Por meio delas, é atingido principalmente o público da faixa etária de 13 a 65 anos. A maior parte dos seguidores se identifica como sendo do sexo feminino (82%), coincidindo com o gênero predominante entre os profissionais da enfermagem. As publicações nessas páginas são feitas quase que diariamente, atendendo demandas do Coren-MS, de outros Conselhos Regionais e do Conselho Federal de Enfermagem.

Em 2022, a nossa página no Instagram saltou de 6.662 para 10,3 mil seguidores, foram feitas 345 publicações que originaram um total de 25.789 curtidas e 844 comentários. No Facebook temos 15.081 seguidores, foram feitas 345 publicações que originaram um total de 25.741 curtidas, 1.147 comentários e 2.805.931 impressões de página. No Twitter temos 1.381 seguidores, foram feitas 35 publicações.

O envio da *newsletter* Coren-MS Notícias, baseada nas principais publicações de cada mês, foi feita ao longo do ano de 2022 e alcançou os profissionais com e-mail atualizado junto ao Conselho. A soma desses conteúdos às notas e avisos também endereçados à Enfermagem, resulta em 237 envios, endereçados a cerca de 2 mil endereços de disparo de e-mail marketing.





Foram publicadas postagens no site e redes sociais referentes a campanhas sobre março Lilás, Dia da Mulher, Dia da Enfermagem, Inscrição Remida, Piso Salarial da Enfermagem e entre outros. E também, foram publicados o total de 10 Informativos Enfermagem Pantaneira e publicações especiais no período.

O Conselho Regional de Enfermagem relaciona-se também com veículos de imprensa de Mato Grosso do Sul por meio de e-mail institucional e telefone, principalmente. Estima-se uma média mensal de 2 atendimentos à imprensa no período, sendo eles realizados via telefone, e-mail ou aplicativo de mensagens.

Para contatos referentes a serviços entre funcionários do Coren-MS e profissionais, são utilizados principalmente os **e-mails institucionais setoriais, telefones e números de WhatsApp**. O destaque vai para este último, forma de comunicação direta, rápida e eficaz que se consolidou como opção para atendimento remoto em 2020 e manteve-se no ano 2022, especialmente devido às restrições impostas pela pandemia de Covid-19.



8. MODELO DE NEGÓCIOS

O modelo de negócios é o sistema de transformação de insumos em produtos e impactos por meios das nossas atividades, a fim de cumprir nossos objetivos estratégicos gerando valor aos profissionais, empresas e sociedade em geral.

Nossos Capitais representam os insumos e são impactados pelas nossas atividades no processo de geração de valor. Recursos de capital são classificados em seis categorias, segundo o modelo de capitais apresentado pelo International Integrated Reporting Council (IIRC): estratégia, processo, produtos ou serviços prestados, impactos internos e externos e positivos e negativos, e valor.

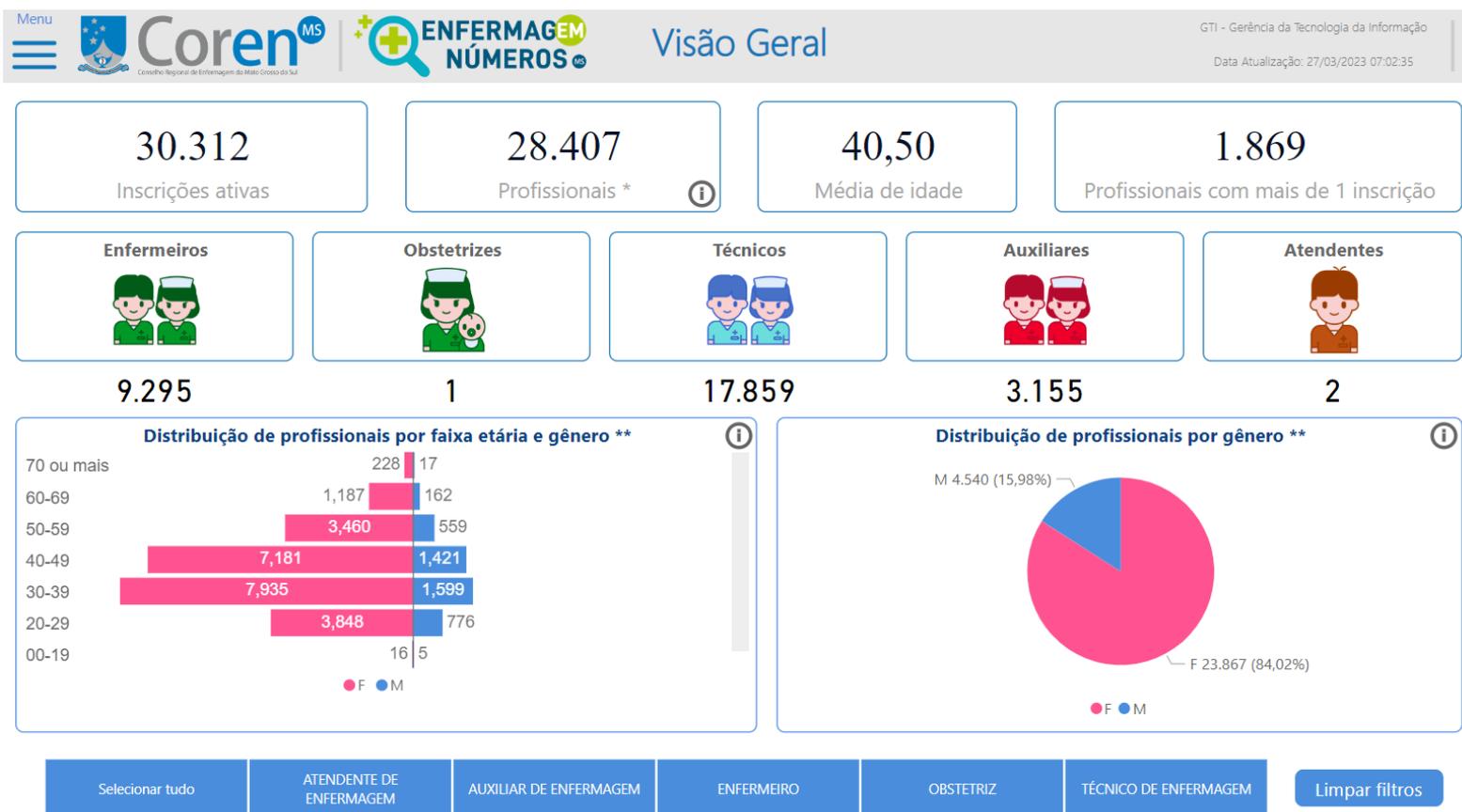


8.1 CADEIA DE VALOR

Este é um resumo das nossas diretrizes de conformidade:



E nosso painel atual de março/2023, contamos com novas inscrições com aumento de inscrições ativas para 30.312:



9. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

A gestão integrada e proativa de riscos é fundamental para a entrega de resultados de maneira segura e sustentável. Apesar da gestão de riscos estar em fase de implementação, as instancias internas do Conselho utilizam-se de ferramentas de controle a fim de assegurar maior eficácia de suas atividades e contribuir para a melhoria do desempenho organizacional, e reduzir riscos identificados.

A gestão de riscos no Conselho é conduzida de forma descentralizada pelas diferentes áreas, conforme abaixo:

Setor Financeiro e Contábil

A gestão integrada e proativa de riscos é de fundamental importância para a entrega dos resultados de maneira segura e sustentável. Por isso, com relação às operações financeiras, o Coren-MS realiza as estratégias de gerenciamento de risco e os efeitos nas demonstrações contábeis, conforme segue:

Risco de crédito - O risco de crédito decorre da possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo devedor ou contraparte de suas obrigações financeiras nos termos pactuados. Essa exposição está relevantemente associada às aplicações financeiras mantidas pelo Conselho, bem como aos valores a receber (anuidades profissionais).

O entendimento da Administração é de que:

1. Com relação às aplicações financeiras, o risco de crédito está substancialmente mitigado. Os recursos estão preponderantemente aplicados em instituições financeiras oficiais, cujos prazos de vencimento são de curto prazo e baixo risco;
2. Com relação a contas a receber referente aos valores das anuidades dos profissionais, a Administração está empenhada em reduzir a taxa de inadimplência de 58,83%, dando um suporte maior ao setor de cobrança. Foi instituída a Comissão de Cobrança, que efetua o estudo de cada profissional por instituição de saúde, identificando os devedores e dada a oportunidade de negociação. Caso não prospere, há a inclusão em dívida ativa.

Adicionalmente, este risco está evidenciado nas demonstrações contábeis através da provisão para perdas com recebíveis.

Risco de mercado - O risco de mercado consiste na possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da mudança nos preços de mercado de instrumentos financeiros. Compreende os riscos de flutuação da moeda, de taxa de juros e de preços.

Esta exposição está relevantemente associada às taxas pactuadas com instituições financeiras das aplicações financeiras mantidas pela entidade. O entendimento da Administração é de que o risco de taxa de juros está substancialmente mitigado, considerando a aplicação em produtos de renda fixa com taxas atreladas à variação do DI, com insignificante margem de alteração e utilização de títulos públicos.

Risco de liquidez - O risco de liquidez está associado à eventual falta de recursos para honrar os compromissos assumidos, em função do descasamento entre ativos e passivos. A previsão de fluxo de caixa é realizada pela administração da Entidade por meio do Setor de Contabilidade.

A administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Conselho para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Setor de Gestão de Pessoas

Dentre os possíveis riscos identificados na gestão de pessoas, que podem vir a comprometer de forma grave o cumprimento da nossa missão institucional ao longo do tempo, pode-se citar o risco de perda de pessoal e em consequência, a perda de capital intelectual.

Perda de pessoal - Atualmente acompanhamos e monitoramos algumas situações específicas que podem ocasionar, em curto e médio prazo, a perda de pessoal/mão de obra. Dentre as situações que podem ensejar a perda de pessoal, ressaltam-se:

1. A redução do quadro de pessoal decorrente da não reposição das vagas geradas por rescisões (pedidos de demissão, falecimentos e aposentadorias).

Temos um concurso vigente, realizado no ano de 2018 para provimento de vagas e cadastro reserva, o qual foi homologado em 2019, possibilitando a continuidade das etapas para contratação e reposição de pessoal. Em 2019, foram chamados sete aprovados no concurso, sendo três para área de fiscalização. Em 2020, foram convocados dois assistentes administrativos para a área-fim Cadastro, Registro e Inscrição. Em

2021 foram convocadas duas enfermeiras fiscais para o Setor de fiscalização. Já em 2022, foram convocados sete aprovados no concurso, dos quais três são Assistente Administrativo de Nível Médio e quatro são Enfermeiras Fiscais.

Procuradoria Jurídica

Principais riscos:

- Falha no controle de prazos e compromissos judiciais e extrajudiciais;
- Inconsistências jurídicas nas manifestações;
- Não exercício, tempestivo, do direito/dever de ação que importem em decadência ou prescrição.

Medidas específicas para o gerenciamento dos riscos - No presente, monitoramos o controle dos prazos e compromissos judiciais através de planilhas eletrônicas, compostas pelos processos e seus respectivos responsáveis. Realizamos o controle individualizado dos processos através do corpo jurídico, administrativo e estagiários do departamento. Com o objetivo de reduzir os riscos inerentes ao controle de prazos, a Procuradoria Jurídica adquiriu serviços de operacionalização que auxiliam no controle interno dos diversos atos judiciais e extrajudiciais, através da qual almeja aperfeiçoar, gerar eficiência e celeridade nos procedimentos pela unidade.

No que pese a qualidade técnica de nosso corpo funcional, certo é que a dinâmica jurídica de nosso ordenamento nos impõe a almejar a necessidade de atualização constante de nosso time, razão pela qual pretendemos implantar a realização de cursos, fomento à capacitação, aquisição de livros e assinaturas de revistas e/ou periódicos de natureza acadêmica a fim de subsidiar os procedimentos da unidade organizacional.

Quanto à necessidade de atuação tempestiva dos atos processuais, sobretudo os relacionados à execução fiscal, utilizamos software adequado como mecanismo de controle efetivo para o tratamento desta finalidade.

Setor de Tecnologia da Informação

Risco da informação - Adequamos e utilizamos a norma Cofen para “Política de Segurança da Informação”, esta norma tem por finalidade estabelecer regras gerais para uso apropriado e seguro dos recursos computacionais e de redes, a proteção e a privacidade efetiva aos usuários, e a própria administração desses recursos no Coren-MS, além de garantir a disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade das informações em meio computacional, e determinar atribuições e responsabilidades para estabelecimento da Política de Segurança da Informação do Coren-MS. Estas instruções regulam a sistematização o uso de equipamentos de informática, de sistemas e da rede de comunicações no âmbito do Coren-MS, em complemento ao prescrito na legislação em vigor.

Setor de Gestão de Contratos

Foi criado o setor de Gestão de Contratos, com intuito de maior governança, maior controle e tomada de decisão sobre os contratos vigentes e os novos. É mister o destaque que todos os contratos celebrados e renovados que estão sob o controle do Setor de Gestão de Contratos são classificados por esta Autarquia como serviços de natureza contínua, ou seja, *“são serviços auxiliares e necessários à Administração, no desempenho de suas atribuições, que se interrompidos podem comprometer a continuidade de suas atividades e cuja contratação deva estender-se por mais de um exercício financeiro”* (entendimento do Tribunal de Contas da União).

10. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

Descrição da estrutura de governança

De acordo com os conceitos de instâncias internas de governança e de instâncias internas de apoio à governança apresentado no Referencial Básico de Governança Aplicável a Órgãos e Entidades de Administração Pública, apresentamos as referidas instâncias no âmbito do Coren-MS:

- As instâncias internas de governança são responsáveis por definir ou avaliar a estratégia e as políticas, bem como monitorar a conformidade e o desempenho destas, devendo agir nos casos em que desvios forem identificados. São, também, responsáveis por garantir que a estratégia e as políticas formuladas atendam ao interesse público servindo de elo entre principal e agente.
- As instâncias internas de apoio à governança realizam a comunicação entre partes interessadas internas e externas à administração. Assim sendo, nosso Plenário é integrado por todos os Conselheiros e presidido pelo Presidente do Conselho. É composto por Conselheiros e suas competências estão arroladas no Regimento Interno do Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul.

A Alta Administração é composta pela Presidência e Diretoria.

As áreas de Diretoria, Gabinete, Controladoria, Procuradoria, Administrativo e Gestão de Pessoas, Financeiro e Contábil, Ouvidoria, Fiscalização, Processos Éticos, Inscrição, Registro e Cadastro, CPL e Setor de TI são unidades básicas, vinculadas à Presidência, com finalidade de exercer as funções de apoio estratégico, técnico e administrativo necessárias ao funcionamento do Coren-MS.

Breve currículo dos membros da diretoria:



Presidente – Dr. Sebastião Junior Henrique Duarte – Enfermeiro Coren/MS n. 85775-ENF

Bacharel em Enfermagem Geral em 2000, pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS); especialista em saúde da família e educação: enfermagem (ENSP); mestrado em Saúde Coletiva (UFMS); doutorado em Ciências da Saúde (USP) e Pós-Doutorado em enfermagem pela UFSJ em 2016. Atuou como Enfermeiro na Estratégia Saúde da Família de 2000 a 2006 e do SAMU Campo Grande (2005-2006). Participou da implantação da comissão de ética dos profissionais de enfermagem em Campo Grande/MS, onde foi membro por duas gestões. Foi Conselheiro Federal no Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) de 2012 a 2015, onde desenvolveu diversos trabalhos em prol da enfermagem brasileira e, em especial à sul-mato-grossense. Atualmente é Professor na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e credenciado pela Secretaria de Estado de Saúde/Escola de Saúde Pública.

Secretário – Dr. Rodrigo Alexandre Teixeira – Enfermeiro – Coren/MS n. 123978-ENF



Bacharel em Enfermagem em 2004, pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS); especialista em Urgência e Emergência pelo Instituto de Estudos Avançados e Pós-Graduação (ESAP); especialista em Educação na saúde para preceptores do SUS, pelo Hospital Sírio Libanês. Foi professor do curso de Técnico de Enfermagem na Escola Vital-Brasil (2004-2007); preceptor do curso de Graduação em Enfermagem UNIGRAN (2008-2014); Responsável-Técnico do Hospital da SIAS em Fátima do Sul (2007); diretor do serviço de enfermagem do Hospital de Urgência e Trauma (atual Hospital da Vida, em 2007-2008) e desde 2004 é enfermeiro da Unidade de Terapia Intensiva Adulta do Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande-Dourados (HU-UFGD); membro da comissão das 30 horas do HU-UFGD e conselheiro eleito do Conselho Universitário da UFGD (COUNI); membro do Conselho Consultivo de enfermagem do HUFGD e apoiador do sindicato da UFGD dentro do HU.



Tesoureiro – Dr. Cleberson dos Santos Paião – Téc. em Enfermagem Coren/MS n. 546012-TE

Formado em Técnico de Enfermagem em 2008, pelo Centro de Ensino Campo-Grandense; Bacharel em Enfermagem em 2014, pelo Centro Universitário da Grande Dourados; trabalhou no Hospital Nosso Lar em Campo Grande-MS (2008-2010) no Centro de Atenção Psicossocial e foi plantonista no Centro Regional de Saúde Guanandy (2010). Desde 2010 trabalha na Assistência do Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados, é representante dos Técnicos Administrativos em Educação no Conselho Universitário (gestão 2017 a 2018), é membro da Comissão de Flexibilização da jornada de trabalho e apoiador do Sindicato dos Trabalhadores em Educação das Instituições Federais (SINTEF).

Descrição de Gestão Estratégica

A Gestão Estratégica é fazer o acompanhamento, análise e realinhamento sistemático da estratégia da organização por meio de um processo eficaz. A Diretoria e Conselheiros fazem isso por meio de reuniões com foco na tomada de decisão, tendo como ponto central a Missão, Visão e Valores da instituição.

MISSÃO

Assegurar a sociedade sul-mato-grossense uma assistência de enfermagem segura, técnica, ética, científica e legal.

VISÃO

Ser um conselho fiscalizador, referência em atendimento aos profissionais de enfermagem, de destaque na fiscalização profissional, reconhecida pela celeridade e modernidade. Comprometida com a valorização do profissional de enfermagem do Mato Grosso do Sul. Comprometido com a defesa da valorização profissional da saúde e da população.

VALORES

Legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência, ética, transparência, acessibilidade, modernidade, comprometimento, responsabilidade, profissionalismo, credibilidade, inovação, celeridade, respeito às pessoas, meritocracia.

O Coren-MS renovou seu Plano Plurianual (PPA) para aplicação nos anos de 2022, o uso da metodologia GEOR traduz o compromisso do Coren-MS de explicitar e cristalizar suas iniciativas para o alcance de resultados, transparência e prestação de contas em benefício da classe que representa.

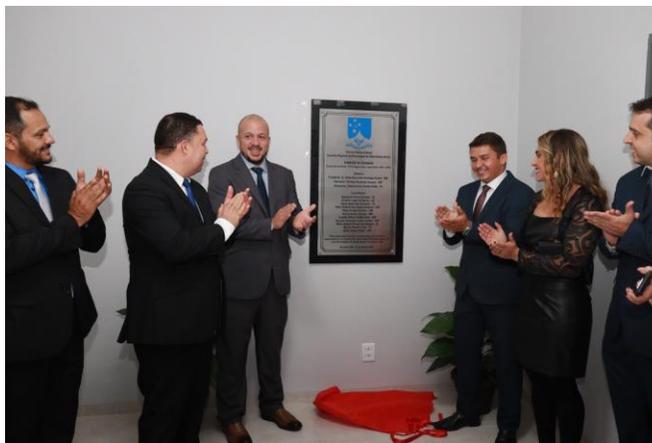
Esta metodologia neste planejamento foi composta pela definição de um PPA pela Plenária do Coren-MS, composto de Programas Temáticos e Objetivos Estratégicos, os quais são constituídos por Iniciativas Estratégicas. Estas, por sua vez, dão origem em Planos de Ação que serão detalhados na forma de Projetos.

Desempenho da Gestão

No ano de 2022, o Conselho construiu seus objetivos Estratégicos definidos no PPA, aprimorando sua aplicabilidade, melhorando os resultados e inovando com avanços significativos ao Conselho. As atividades, primordiais ao crescimento e melhoria do Coren-MS, foram planejadas com foco no fortalecimento de processos internos, melhor interação do Conselho com o profissional de enfermagem, da capacitação de recursos humanos (internos e externos) e otimização da fiscalização. Um Coren-MS com mecanismos de trabalho alinhados à administração refletiu na maior efetividade das ações desenvolvidas ao profissional em defesa do exercício da profissão de Enfermagem.

Principais Ações

- ✓ Em 2022 o Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul adquiriu um imóvel para abrigar a subseção do Coren-MS na cidade de Dourados-MS, e atender os profissionais da região Sul do Estado.



- ✓ O Conselho também adquiriu um imóvel próprio para abrigar a subseção do Coren-MS na cidade de Três Lagoas-MS, para atender os profissionais da região Leste do Estado.



- ✓ Para as atividades de conciliação de débitos, o plenário aprovou o congelamento das taxas, inclusive a anuidade pelo segundo ano consecutivo. Essa política de gestão favoreceu a regularização financeira de muitos profissionais, que contaram com os benefícios de redução em juros e multas, sem que configurasse renúncia de receita.
- ✓ Foi criada a Comissão de Acompanhamento do PL 2564/2020 do Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul (Coren-MS). A proposta é que seja levado o conhecimento da lei aos donos de hospitais, aos presidentes das entidades filantrópicas, vereadores, prefeitos e secretários de saúde. E unindo forças com as entidades sindicais para que a lei seja respeitada e os profissionais de enfermagem tenham os empregos preservados
- ✓ Realizado o evento 10ª Semana de Enfermagem de Mato Grosso do Sul, com diversas Palestras ofertadas aos profissionais da enfermagem, como "Avanços e conquistas no exercício profissional da enfermagem", "Protocolos de Enfermagem Coren MS", e oferecimento de minicursos como "Cálculo para preparo e administração de medicamentos", "Urgência e Emergência Obstétrica com enfoque em acolhimento e classificação de risco" entre outros. O evento ocorreu presencialmente na Sede e Subseções do Coren-MS, e teve transmissão via plataforma de vídeos *Youtube*.

- ✓ O Conselho promoveu ações que habilitaram enfermeiros para ampliar a oferta de serviços à comunidade: enfermeiros receberam capacitação para a punção intraóssea. Trata-se de procedimento invasivo e utilizado em situações de urgência e emergência, para o acesso venoso central, permite a administração de medicamentos e volume como soros e sangue;
- ✓ Em 2022 o Conselho promoveu duas palestras sobre Liderança e Inteligência Emocional, oferecidos aos profissionais e estudantes da Enfermagem. O Coren-MS se propôs a ir além da fiscalização do exercício profissional, contribuindo também com conhecimento e desenvolvimento pessoal.
- ✓ A publicação de protocolos assistenciais é outra ação que qualifica o cuidado de enfermagem, evita a ocorrência de imperícia/imprudência e negligência. Essas atividades são voltadas aos profissionais e favorecem a sociedade.
- ✓ Prorrogação de Termo de Convenio com o COREN/SP, de uso do Sistema informatizado SIC SP 1 e 2; este proporciona economicidade, transparência, acesso aos profissionais de forma fácil e rápida assim como toda a sociedade. E sem gerar custos adicionais.
- ✓ Foi realizada a digitalização de todos os prontuários de profissionais inscritos no Coren-MS (por empresa especialista em digitalização e guarda de documentos), resultando em maior segurança das informações e maior celeridade nos processos internos de registro e cadastro, conferindo uma inovação a este Conselho.
- ✓ Mais de 600 fiscalizações foram realizadas pelo Coren-MS durante o ano de 2022, destaque as três maiores instituições de Saúde do Estado, a Santa Casa de Campo Grande, Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian e Hospital Regional, identificado déficit de profissionais de enfermagem, notificado para realizar as contratações de profissionais de nível médio e superior; realizadas reuniões com membros da gestão e encaminhada ao Ministério Público Estadual.
- ✓ Para proporcionar maior comodidade e autonomia para os profissionais da Enfermagem de Mato Grosso do Sul que buscam serviços do Coren-MS, disponibilizamos a função autoatendimento em nosso portal (www.corenms.gov.br). Os serviços disponíveis são inscrições, retirada de certidões negativas, consulta a boletos, cancelamento de inscrição, entre outros. Os atendimentos que necessitam da apresentação presencial do profissional são realizados mediante agendamento pelo site, conferindo maior celeridade e organização no atendimento prestado pelo Coren-MS a classe de profissionais.

Relação de Entrevistas à Canais de Externos de Comunicação

- Em 11 de maio de 2022 Entrevista em estúdio TV MS Record -Balanço da Manhã **sobre o Piso Salarial da Enfermagem. O presidente do Coren-MS, Dr. Sebastião Duarte, defendeu que não se deve se jogar a culpa dos profissionais a origem do recurso para pagamento do novo salário dos enfermeiros (as), técnicos (as) e auxiliares de enfermagem, além das parteiras.**
(<https://www.facebook.com/CorenMatoGrossoDoSul/videos/813032676324309>)
(<https://www.instagram.com/reel/Cdar8t3A8o9/>)
- Em 31 de maio de 2022, Entrevista ao Grupo Feitosa de Comunicação as rádios MARABÁ FM 93,9 – Maracaju; BAND FM 104,7 - Fátima do Sul; MONTANA FM 89,9 - Inocência e região do Bolsão; SERRA FM 106,5 - Rio Verde; SERRANA FM 88,7 – Nioaque; e BAND FM 88,5 – Paranhos. Programa Giro Estadual de Notícias. **O Presidente do Coren-MS, Dr. Sebastião Duarte, fala da preocupação com a demora da sanção sobre o Piso Salarial (PL 2564). Em Mato Grosso do Sul, há muitos profissionais recebendo equivalente a 1 salário-mínimo para atuar no sistema público de saúde.** (<https://www.facebook.com/CorenMatoGrossoDoSul/videos/1651900585172113>)
(https://www.instagram.com/reel/CeORveQAsV_/)
- **O presidente do Coren-MS, Dr. Sebastião Duarte, frisou que trabalho de fiscalização vem sendo importante para que seja cobrado o número de profissionais adequados nas instituições. O Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul (Coren-MS) tem buscado alternativas para diminuir a sobrecarga sobre os profissionais. Defende a aprovação do Projeto de Lei para jornada de 30 horas semanais nos 79 municípios de Mato Grosso do Sul. Parceira com profissionais da saúde mental e psicólogo oferecendo assistência. E a implantação de laborterapia nas instituições de saúde, por meio de Projeto de Lei na Assembleia Legislativa de MS.**
(<https://www.instagram.com/reel/CeOb8wbAM3Y/>)
(<https://www.facebook.com/CorenMatoGrossoDoSul/videos/513364203867905>)
- **O presidente do Coren-MS, Dr. Sebastião Duarte, frisou o trabalho de levar atendimento a todos os 79 municípios de Mato Grosso do Sul. O Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul (Coren-MS) alcançou avanços no modelo de atendimento. Modernizou o sistema oferecendo plataformas online e**

adquiriu imóveis próprios as subseções de Dourados e Três Lagoas, permitindo aos profissionais os mesmos serviços e atendimento da sede em Campo Grande.

(<https://www.facebook.com/CorenMatoGrossoDoSul/videos/2841612936140454>)

(<https://www.instagram.com/reel/CeOfLHrAPYi/>)

- Em 9 de junho de 2022 ocorreu a entrevista na Assembleia Legislativa de MS sobre a Aprovação da Lei do Descanso aprovado para os profissionais de Enfermagem em MS para a TV Assembleia de MS. **O presidente do Coren-MS, Dr. Sebastião Duarte, destaca que, o projeto aprovado na Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul vai atender diretamente os 28 mil profissionais, pois a sala de descanso será obrigatória tanto em hospitais públicos e particulares. A proposta é fazer que as instituições de saúde sul-mato-grossenses, sejam elas públicas ou privadas, a disponibilizarem espaço físico com as condições adequadas de convivência e repouso aos enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, durante o horário de trabalho.**

(<https://www.instagram.com/reel/Cel2muGgC9m/>)

(<https://www.facebook.com/CorenMatoGrossoDoSul/videos/748920742945640>)

- Em 5 de julho de 2022 foi concedida a entrevista em estúdio à Rádio Hora 92,3 para abordar sobre a Interdição ética em instituições de saúde no Jornal da Hora. **O presidente do Coren-MS, Dr. Sebastião Duarte, esclarece que limite do conselho vai ter a interdição ética enquanto o Ministério Público pode até oferecer denúncia do gestor por improbidade administrativa. Há diversos casos ocorridos em Mato Grosso do Sul. Em uma, o Coren-MS, verificou que uma instituição não havia enfermeiro atuando no centro cirúrgico. O outro caso emblemático envolve uma Maternidade que apresenta déficit de profissionais.**

(<https://www.facebook.com/CorenMatoGrossoDoSul/videos/980739785934578>)

(<https://www.instagram.com/reel/Cfoi1qQActJ/>)

- Em 8 de agosto de 2022 foi concedido entrevista em estúdio TV Morena, para o programa Bom dia MS, **sobre a Aprovação do Piso Salarial da Enfermagem. O presidente do Coren-MS, Dr. Sebastião Duarte, esclareceu que está em vigor a lei sobre o Piso Salarial, sancionada pelo presidente da república Jair Bolsonaro.**

(<https://www.instagram.com/reel/ChAAhIZg1db/>)

(<https://www.facebook.com/CorenMatoGrossoDoSul/videos/949586129771467>)

- Em 23 de agosto 2022, o presidente do Coren-MS, Dr. Sebastião Duarte concedeu entrevista ao Programa Cidadania em Ação, da rádio Educativa FM 104,7, e **debateu sobre as pautas de políticas públicas a Enfermagem e o piso salarial da enfermagem.** (<https://www.youtube.com/watch?v=mwt0M2MhMqw>)
- No dia 6 de setembro de 2022, foi realizada a reportagem sobre revogação ao Piso Salarial TV Morena, ao programa Bom Dia MS
O presidente do Coren-MS, Dr. Sebastião Duarte, destaca o risco de extinção da profissão que é predominante por mulheres 84% em Mato Grosso do Sul e que recebem menos de dois salários-mínimos.
(<https://www.facebook.com/CorenMatoGrossoDoSul/videos/394489629500803>)
(<https://www.instagram.com/reel/CiLD9ILAyR6/>)
- Em 7 de setembro de 2022, o presidente do Coren-MS, **Dr. Sebastião Duarte, questiona a alegação do risco financeiro para as instituições sobre o Piso Salarial da Enfermagem.** Reportagem sobre revogação do Piso pelo SBT-MS. (<https://www.instagram.com/reel/CiNiSa9AQvA/>)
(<https://www.facebook.com/CorenMatoGrossoDoSul/videos/3175407029375376>)
- No dia 21 de setembro de 2022, foi concedido um **Artigo no jornal Correio do Estado, acerca do Piso Salarial da Enfermagem: Um Direito Constitucional, assinado pelo presidente do Coren-MS, Sebastião Duarte.**
(<https://www.instagram.com/p/CixG09TuD3X/>)
- Em 22 de setembro de 2022, foi realizada Audiência sobre situação da Santa Casa e o custeio do piso da Enfermagem na Câmara dos Vereadores à TV Câmara dos Vereadores de Campo Grande. **O presidente do Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul (Coren-MS), Dr. Sebastião Duarte, cobrou maior transparência na aplicação do repasse a ser feito pelas instituições de saúde. O déficit é de R\$ 12,9 milhões mensais. O repasse gera impasse no custeio nas despesas dos atendimentos pelo SUS (Sistema Único de Saúde) e aplicação do Piso Salarial da Enfermagem.** (<https://www.instagram.com/reel/CizwicDg9bn/>)
(<https://www.facebook.com/CorenMatoGrossoDoSul/videos/440998348136622>)
- No dia 29 de setembro de 2022, realizou a Reportagem nos sites Campo Grande News, Diário Digital e Dourados News destacam a sobrecarga mental dos profissionais de enfermagem. **No levantamento da plataforma Enfermagem em Números MS, disponibilizado no site do Coren-MS, mostra que em Mato Grosso do Sul a enfermagem é formada por quase 30 mil profissionais. Sendo 84% mulheres. A mulher-enfermeira, além de**

cumprir carga horária de dois a três empregos, é na maioria dos casos a responsável pelas tarefas de casa e dos cuidados com os filhos. Por esta razão, muitos profissionais acabam doentes e enfrentam a depressão.

(<https://www.instagram.com/reel/CjF41JzgBwv/>)

- Em 21 de dezembro 2022, foi realizado a Reportagem ao site Campo Grande News **destaca que o Coren-MS interditou uma clínica em Três Lagoas por falta de enfermeiros.** (<https://www.instagram.com/reel/CmbtvEGtjji/>)
- No dia 22 de dezembro de 2022, foi concedida Entrevista à rádio Caçula FM de Três Lagoas. **O presidente do Coren-MS, Dr. Sebastião Duarte, esclarece atuação de interdição do setor de enfermagem em clínica em Três Lagoas.** (<https://www.facebook.com/CorenMatoGrossoDoSul/videos/971810883797007>)
(<https://www.instagram.com/reel/CmfNeVqtofc/>)

Resultados do Setor de Fiscalização

O setor de fiscalização teve um grande desafio para exercer suas atividades nos últimos anos pandêmicos. Toda a programação anual teve que ser revista, e se adaptar nas ações que propiciaram o incremento no quantitativo de procedimentos fiscalizatórios, além de readequações organizacionais e administrativas no Setor de Fiscalização.

Encerramos o ano de 2022 com os seguintes recursos humanos:

RECURSOS HUMANOS DO DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO	
TOTAL DE ENFERMEIROS FISCAIS	10
TOTAL DE ENFERMEIROS FISCAIS REALIZANDO "IN LOCO"	5
TOTAL DE ENFERMEIROS FISCAIS EM FUNÇÃO ADMINISTRATIVAS GERENCIAIS	1
TOTAL DE ENFERMEIROS FISCAIS LICENCIADOS OU AFASTADOS	2
TOTAL DE AUXILIARES DE FISCALIZAÇÃO	0
TOTAL DE AGENTES ADMINISTRATIVOS OU ESTAGIÁRIOS	6
CARGA HORÁRIA DOS ENFERMEIROS FISCAIS	40h/semanal

E com o total de Recursos de infraestrutura:

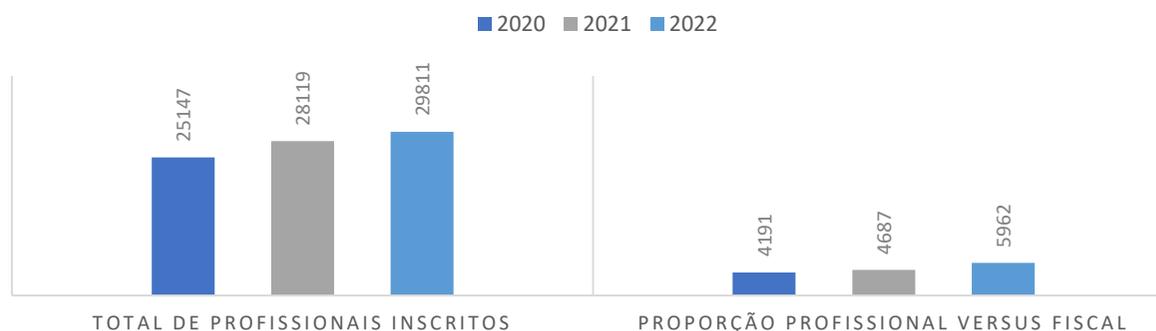
INFRAESTRUTURA DO DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO	
TOTAL DE VEÍCULOS DISPONÍVEIS	3
TOTAL DE COMPUTADORES	13
TOTAL DE IMPRESSORAS	2
TOTAL DE TELEFONES CELULARES	2
TOTAL DE TELEFONE FIXO	3

O total de recursos financeiros investidos na fiscalização em 2022:

TOTAL DE GASTOS COM A FISCALIZAÇÃO EM 2022	R\$ 1.041.334,08
---	-------------------------

No ano de 2022, tivemos 1.690 novos profissionais inscritos no Coren-MS. E nossos fiscais conseguem efetivar fiscalização na proporcionalidade de 5.962 profissionais por Enfermeiro Fiscal.

RELAÇÃO ENTRE ENFERMEIROS FISCAIS E PROFISSIONAIS INSCRITOS

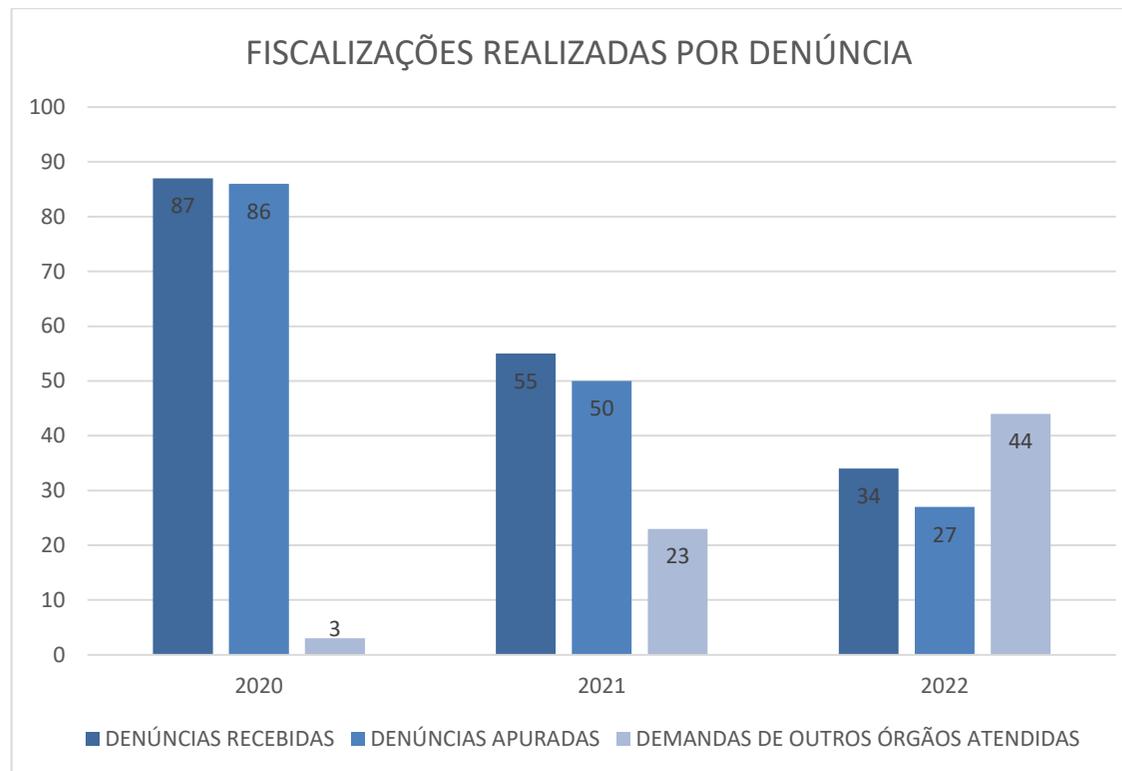


No comparativo ao lado mensuramos o total de fiscalizações ***planejadas e versus as executadas***. Em 2022 foram realizadas 681 fiscalizações, cumprindo 23% a mais que o planejado. Importante ressaltar que houve alta rotatividade de Enfermeiros Fiscais no setor e há duas fiscais que permaneceram afastadas durante todo o período, no entanto, houve a contratação de quatro Enfermeiras fiscais, admitidas por meio do concurso vigente, para que as necessidades do setor sejam supridas.

DESEMPENHO DAS FISCALIZAÇÕES NOS ÚLTIMOS 3 ANOS



Dentre as Fiscalizações realizadas, destacamos as não planejadas e executadas, estas foram em atendimento de Denúncias pelo Ministério Público, Tribunal de Justiça, e sociedade em geral. No ano de 2022 das 34 denúncias recebidas, 27 foram apuradas; e 10 destas foram encaminhadas a outros órgãos.



ABRANGÊNCIA DAS FISCALIZAÇÕES EM 2022



REGULARIZAÇÕES EFETUADAS PELA FISCALIZAÇÃO



FISCALIZAÇÃO EM MUNICÍPIOS DO INTERIOR X CAPITAL



Julgamentos dos Processos Éticos

O Setor de Processos Ético-Disciplinares do Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul executa a atividade fim do Sistema Cofen/COREN-MS-MS, que disciplina a profissão de Enfermagem como Tribunal de Ética, com fundamento no art. 2º e 15 da Lei 5.905/73.

No ano de 2022 foram julgados 38 (trinta e oito) Processos Ético-Disciplinares pelo Plenário do Coren-MS, número maior do que o do ano de 2021, no qual foram julgados 30 (trinta) processos.

Foi adotado a postura de acompanhamento da Assessoria Jurídica nas atividades desenvolvidas pelas Comissões de Instrução, ressalta-se que esta ação possui papel de relevância nas atividades das Comissões de Instrução, pois os Processos Éticos Disciplinares possuem natureza jurídica de Processo Administrativo com regras de Processo Judicial. Assim, as situações de nulidade processual são evitadas e ganham celeridade nos procedimentos da área.

O resultado é fruto da organização do Setor que conta com o apoio das Comissões de Instrução, formada pelos profissionais de enfermagem responsáveis pela instrução processual, assim como pela assessoria da Procuradoria Geral do Coren-MS, que fornece o apoio aos profissionais quanto à legalidade do procedimento. Foram apreciadas 42 denúncias de natureza ético-disciplinar encaminhadas ao Regional, dessas 42 (quarenta e duas) denúncias, 35 (trinta e cinco) foram admitidas e 07 (sete) não foram admitidas.

O Conselho Federal de Enfermagem, editou a Resolução nº 598/2018, que determina a todos os Regionais encaminhar trimestralmente, a partir de janeiro de 2019, Relatório de Situação dos Processos Ético-Disciplinares, conforme as tabelas constantes no anexo da Resolução, sob pena de inabilitar o Regional o classificando-o como inadimplente para o recebimento de recursos financeiros do Cofen.

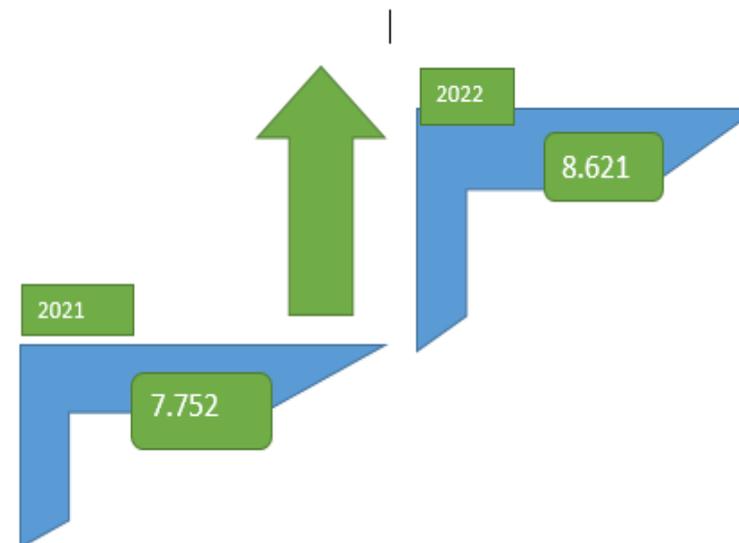
Gestão Orçamentária e Financeira

O orçamento do Coren-MS atende ao princípio do orçamento bruto. A programação orçamentária não depende do orçamento da União, e suas atividades são financiadas com recursos provenientes das anuidades devidas pelos profissionais inscritos, dos emolumentos, anotações de responsabilidade técnica, multas de infração e outras previstas na legislação.

A Proposta Orçamentaria deve ser enviada ao Cofen até o dia 31 de outubro de cada ano ao Cofen, em atendimento do disposto no artigo 2º da Resolução Cofen Nº 503/2016 e essa mesma norma em seu artigo 4º autoriza aos Conselhos Regionais de Enfermagem, no período de janeiro a dezembro, a modificarem seus orçamentos por meio de reformulações orçamentárias. No exercício de 2022 foram realizadas oito reformulações orçamentárias. A proposta Inicial do Orçamento de 2022 consignou dotação orçamentária no total de R\$ 7.121 milhões. Contudo as aberturas de créditos e Suplementações redimensionaram o orçamento de 2022 para a cifra de R\$ 8.961 milhões.



Em 2022 a arrecadação de receitas correntes foi de R\$ 7.752 milhões, houve aumento no percentual de 11,2% se comparado ao ano de 2021.

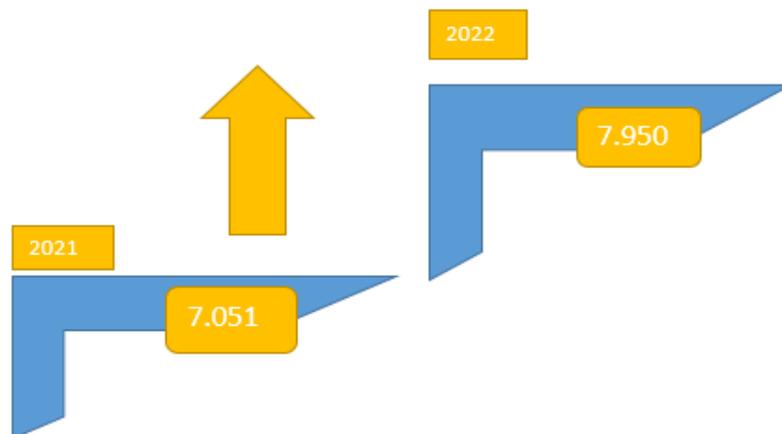


A arrecadação Total em 2022 no valor de R\$ 8.621.265,91 milhões está assim distribuída:

RECEITAS CORRENTES DE 2022



O total de despesas correntes pagas no ano de 2022 R\$ 7.950 milhões, o que representou aumento de 12,75% em relação a 2021 que foi de R\$7.051 milhões.



As Despesas empenhadas em 2022 totalizaram o valor de R\$ 8.763 milhões estão assim distribuídas:

DESPESAS CORRENTES EMPENHADAS EM 2022

PESSOAL E
ENCARGOS
R\$ 3.050.890,45

OUTRAS
DESPESAS
CORRENTES
R\$ 5.376.209,37

INVESTIMENTOS
R\$ 336.875,21

O valor total de Restos a pagar registrados em 31/12/2022 é de R\$ 525.542,55 divididos em processados e não processados:

RESTOS A PAGAR



Gestão de Pessoas

A conformidade legal está na Lei 5905/73, de 12 de julho de 1973, que dispõe sobre a criação dos Conselhos Federal e Regionais e dá outras providências. Nossa estratégia de recrutamento e alocação de pessoas é através de concursos e nomeação de cargos.

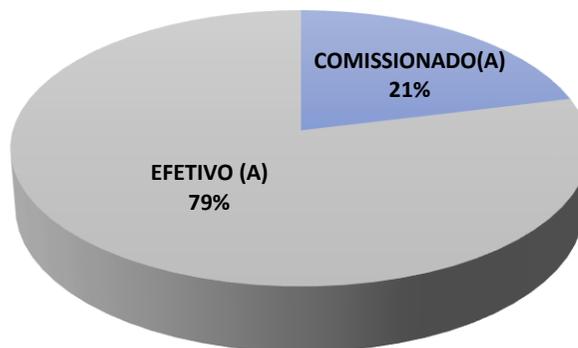
Atualmente não temos empregados inativos e pensionistas que geram despesas ao Conselho.

Principais Indicadores da nossa Força Humana:





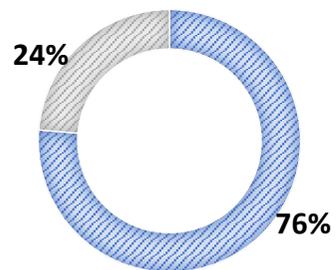
DISTRIBUIÇÃO EFETIVA DE EMPREGADOS



- COMISSIONADO(A)
- EFETIVO (A)

FORÇA DE TRABALHO

- ÁREA MEIO
- ÁREA FIM

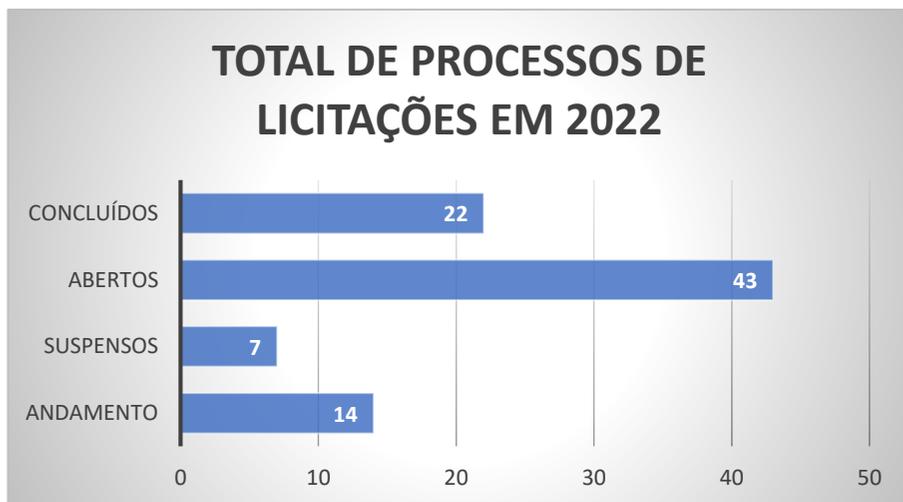


Gestão Licitação e Contratos

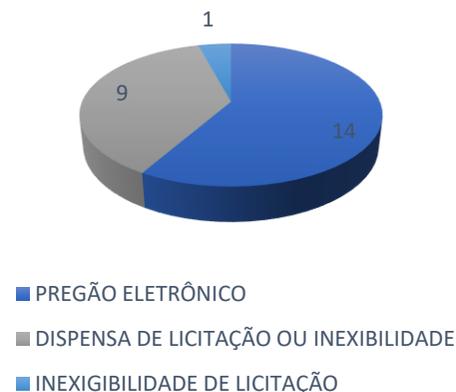
No Coren-MS temos a Comissão Permanente de Licitação – CPL, composta por três empregados públicos, presidida pelo Sr. Ismael Pereira dos Santos.

No ano de 2022 foram abertos 43 processos, da qual 22 já estão concluídos, 14 em andamentos e 7 suspensos.

Indicadores do ano de 2022:



TIPOS DE LICITAÇÃO EFETIVADA



Breve resumo das atividades da Comissão Permanente de Licitação: As Atividades desenvolvidas na CPL/Setor de Compras e Licitações: Abertura de processo e numeração; elaboração do ETB (Estudo Técnico Preliminar); pesquisa de preço e de mercado; planilha de formação de preços; Mapa de riscos; encaminhamento para

presidência aprovação; elaboração dos Termos de Referência; pesquisas de preços; elaboração das planilhas de formação de preços; despachos para controladoria emitir parecer; despachos para contabilidade solicitando dotação e reserva orçamentária; elaborações da minuta de ARP; elaboração de minuta de contrato; elaborações da minuta de dispensa ou da inexigibilidade; elaboração de outros anexos a compor o edital; elaborações de edital de chamamento público; elaborações do edital de licitação leilão ou outras modalidades da Lei nº 8.666/93; juntada e verificação de documentos de habilitação no caso de dispensa ou inexigibilidade; abertura de sessão pública e julgamento de licitação no caso de chamamento público ou outras modalidades; despacho para o (a) pregoeiro (a) (no caso de pregão) para elaboração de edital; despacho para presidente autorizar IRP; despacho para presidente autorizar a licitação (qualquer modalidade); publicação dos avisos das licitações no DOU e na LAI; participar e auxiliar nas sessões públicas de pregão eletrônico, inclusive verificação de documentos de habilitação; despachos para emissão de parecer jurídico; despachos para presidente aprovar parecer, autorizar empenho e contrato; publicar as ratificações de dispensa, inexigibilidade, os contratos ou ARPs no DOU e na LAI; encaminhar contrato ou ARP via correios ou e-mails ao licitantes vencedores; despachar processo para o fiscal de contrato; acompanhar as vigências de contratos informando aos fiscais sobre a prorrogação ou abertura de novo processo; auxiliar as prorrogações de contratos das subseções, juntando documentos de habilitação, pesquisa de preço e despachos necessários, além das publicações no DOU e LAI.

Com a nova lei de licitações a fase interna do planejamento ficou com maior delonga, pois temos que elaborar o Estudo Técnico Preliminar, Mapeamento de Gestão de Risco, além do conhecido Termo de Referência; tais documentos estão sendo elaborados dentro do sistema eletrônico comprasnet, com senha individual de cada empregado público.

Conforme exposto, são muitas as atividades desenvolvidas e que exige estudo, análise, compreensão, tempo, cumprimento de prazo, especificações complexas e detalhadas, pois os procedimentos de licitações exigem muito foco, concentração, alto nível de responsabilidade e tomada de decisões.

Gestão da Tecnologia da Informação

O Setor de Tecnologia da Informação, é o órgão responsável pelos Sistemas Corporativos e Softwares de interface humana, desenvolve as atividades de análise, acompanhamento, manutenção e melhorias nos Softwares instalados e em utilização na Autarquia.

Para assegurar a conformidade legal da gestão de TI, o Coren-MS observa e aplica um vasto conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal, órgãos de controle, Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, padrões internacionais para a manutenção dos serviços de TI, além de obedecer às normas estabelecidas pelo Cofen e em seus normativos internos. Desse modo, evolui continuamente seus padrões referentes a dados abertos, acessibilidade, segurança da informação, identidade visual, interoperabilidade, licitação e fiscalização de contratos.

Adotaremos a norma ISO/IEC 38500. “A ISO/IEC 38500 estipula um modelo para a Governança Corporativa de TI, além de definir esse termo como o sistema pelo qual a utilização futura e atual da Tecnologia da Informação é dirigida e controlada”.

Montante de recursos aplicados em TI em 2022:

TOTAL DE GASTOS COM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO EM 2022	R\$	111.383,34
---	------------	-------------------

Hoje contamos com os seguintes sistemas instalados e em operação no âmbito do Coren-MS:

- **Windows Server Standard 2016**
- **Windows 7 Pro e 10 Pro**
- **Microsoft Office Professional 2010 Pro e 2016 Pro**
- **Sistema SISCOINET, SISPATNET, SIALM e CCUSTO da Implanta Informática**
- **Sistema SICSP2, SICSP1 e WEBCOREN utilizados em convênio com o Coren-SP**
- **Sistema de Folha de Pagamento – SH FOLHA – da Casa de desenvolvimento de software**
- **Sistema SapeWin de ponto eletrônico da Rertec Tecnologia**

Adequamos e utilizamos a norma Cofen para “Política de Segurança da Informação”, Esta norma tem por finalidade estabelecer regras gerais para uso apropriado e seguro dos recursos computacionais e de redes, a proteção e a privacidade efetiva aos usuários, e a própria administração desses recursos no Coren-MS, além de garantir a disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade das informações em meio computacional, e determinar atribuições e responsabilidades para estabelecimento da Política de Segurança da Informação do Coren-MS. Estas instruções regulam a sistematização o uso de equipamentos de informática, de sistemas e da rede de comunicações no âmbito do Coren-MS, em complemento ao prescrito na legislação em vigor.

Dificuldades, fraquezas e riscos:

Desafios – Implantar ações de conscientização dos empregados públicos sobre a Segurança da Informação; Seguir as recomendações da Lei Nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais LGPD; Aquisição de soluções de conectividade para ambientes de redes locais (Local Area Network - LAN) visando atender às necessidades de infraestrutura de comunicação de dados, voz e imagem da Sede e Subseções do Coren-MS, com implantação, suporte e garantia, operação assistida e treinamento.

11. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

O escopo desta declaração leva em conta as demonstrações contábeis consolidadas do Coren-MS que são verificadas por meio do Siscont.net da empresa Implanta e o SIC SP 2.0 do COREN/SP; confrontando-as com a documentação processual existente, tendo como base as seguintes unidades administrativas: Sede em Campo Grande e as Subseções de Dourados e Três Lagoas. O processo de verificação da conformidade contábil é realizado e assinado pelas contadoras Francielli Schneider Brusamarello e Sandra Rebeca Mayumi Oguihara, e, desta forma publicamos as Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis ano 2022 na sua íntegra neste capítulo.

As Demonstrações Contábeis são as seguintes:

- Balanço Patrimonial – evidencia os ativos e passivos do Conselho;
- Balanço Orçamentário – traz a informação do orçamento aprovado em confronto com sua execução, ou seja, a receita prevista versus a arrecadada e a despesa autorizada versus a executada.
- Balanço Financeiro e a Demonstração dos Fluxos de Caixa – visam demonstrar o fluxo financeiro do conselho no período, ou seja, as entradas de recursos em confronto com as saídas;
- Demonstração das Variações Patrimoniais – neste demonstrativo é apurado o resultado patrimonial do período, fruto do confronto das variações patrimoniais aumentativas (receitas) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas).

Estas demonstrações contábeis foram elaboradas observando as normas contábeis vigentes no Brasil, a saber: a lei 4.320/64, a lei complementar 101/2000 – LRF, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público – NBC TSP, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 8ª edição – MCASP, Resolução Cofen nº 340/2008 e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Avanços: Cabe ressaltar que no exercício de 2022 tivemos avanços na qualidade das informações contábeis do COREN/MS, dentre elas destacamos as seguintes:

- Aprimoramento dos lançamentos de recebíveis da Dívida Ativa e provisão de perda (PDD).

Ressalvas: Devido à complexidade, diversidade e amplitude de alguns processos de trabalho do CorenMS, na busca pela qualidade das nossas informações, temos ainda desafios a serem superados, conforme destacamos a seguir:

- Contabilização por centro de custos
- Continuar aprimorando os controles de lançamento e recebimento de Dívida Ativa.

Declaração

Portanto, considerando os avanços realizados, declaramos que as informações constantes das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração do Fluxo de Caixa, regidos pela Lei nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2022, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial do Coren-MS, exceto no tocante as ressalvas apontadas.

Campo Grande/MS, 28 de fevereiro de 2023.



Sandra Rebeca Mayumi Oguihara
Contadora do Coren-MS
CRC – 014351/O-MS



Francielli Schneider Brusamarello
Contadora do Coren-MS
CRC 014792/O-MS

11.1 NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 2022

1. Contexto Operacional

O Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul foi criado através da Lei 5.905/73 de 12 de julho de 1973. Faz parte do Sistema COFEN/CORENS, constituindo-se uma Autarquia Federal fiscalizadora do exercício profissional da Enfermagem, em observância com os princípios éticos profissionais. É uma entidade dotada de personalidade pública de direito público, com autonomia administrativa, financeira, patrimonial, orçamentaria e política, sem qualquer vínculo funcional ou hierárquico com os órgãos da Administração Pública.

A principal fonte de recurso do COREN/MS é a arrecadação de anuidades dos profissionais da enfermagem, sendo que, do montante de arrecadação, 25% é creditado ao COFEN.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2022 foram elaboradas em conformidade com a Lei 4.320/64, Resolução COFEN nº 340/2008 e com observância às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e aos Princípios de Contabilidade.

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis, contendo informações relevantes, complementares ou suplementares aos demonstrativos contábeis.

3. Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas a seguir:

3.1. Ativo Circulante

O Ativo Circulante é demonstrado pelos valores de realização imediata e apresenta liquidez ao ser convertido em dinheiro. No Coren/MS está representado pelas contas que seguem:

3.1.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

Os recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa são administrados pelo Conselho Regional de Enfermagem em consonância ao que dispõe o § 3º do Art. 164 da Constituição Federal.

Os recursos não utilizados na operacionalização das atividades foram depositados em contas separadas das demais disponibilidades, em observância aos limites e condições de proteção e prudência financeira, alinhados ao que dispõe o §1º do Art. 43 da Lei Complementar n.º 101/2000, e as receitas resultantes das aplicações desses recursos foram reconhecidas nas respectivas contas de resultado.

Segue abaixo Quadro 1- Comparativo de Caixa e Equivalente de Caixa.

DESCRIÇÃO	2022	2021
Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 2.104.911,98	R\$ 4.215.504,93
*Bancos Conta Movimento	R\$ 2.080,34	R\$ 16.327,59
Bancos Conta Arrecadação	R\$ _	R\$ -
Aplicações Financeiras	R\$ 2.102.831,64	R\$ 4.199.177,34

Quadro 1

3.1.2. Créditos em Curto Prazo

São valores relativos às anuidades do exercício corrente, anuidade de exercícios anteriores e multa eleitoral que ainda não foram inscritos em dívida ativa administrativa.

O saldo de Anuidades do Exercício está composto por Anuidades vencidas referentes ao exercício de 2022 no valor de R\$ 4.478.992,03 (quatro milhões quatrocentos e setenta e oito mil novecentos e noventa e dois reais e três centavos). Não foi considerado o valor de multa e juros, pois a Resolução 614/2019 prevê a isenção de até 100%.

O saldo de Anuidades de Exercícios Anteriores no valor de R\$ 8.488.916,76(oito milhões quatrocentos e oitenta e oito mil novecentos e dezesseis reais e setenta e seis centavos) está composto por Anuidades vencidas e ainda não inscritas em Dívida Ativa.

Destacamos que o relatório de contas a receber apresenta uma particularidade no que diz respeito aos acordos de parcelamento ou renegociação da dívida de anuidades de exercícios anteriores. Neste caso, são dos acordos de parcelamento ou renegociação em até 12 vezes. Portanto, as anuidades de exercícios anteriores que foram renegociadas passaram a ser tratadas como crédito de curto prazo, pois espera realizar o recebimento em até 12 meses após a data das demonstrações contábeis. Desse modo, os referidos débitos só serão transferidos para crédito de longo prazo quando inscritos em dívida ativa administrativa ou executiva. Sendo assim a composição dos créditos deve ser considerada de forma conjunta conforme relatório de contas a receber.

Descrição	2022	2021
Anuidades do Exercício	R\$ 4.478.992,03	R\$ 4.189.907,27
(-) Ajuste de Perdas de Crédito anuidades do exercício	-R\$ 2.526.151,50	-R\$ 2.300.259,09
Total	R\$ 1.952.840,53	R\$ 1.889.648,18
Anuidades de Exercícios Anteriores	8.488.916,76	6.783.213,75
(-) Ajuste de Perdas de Crédito a Curto Prazo	-R\$ 5.729.169,92	-R\$ 5.109.116,60
Total	R\$ 2.759.746,84	R\$ 1.674.097,15
Multa eleitoral	1.049.308,38	1.314.154,23
(-) Ajuste de Perdas de Crédito a Curto Prazo	-R\$ 837.872,74	-R\$ 721.470,67
Total	R\$ 211.435,64	R\$ 592.683,56

Quadro 2

A composição dos títulos a receber foi baseada no relatório de inadimplência extraído do Sistema SICSP2.0 do CorenSP.

Na contabilidade foram considerados títulos vencidos de 2013 a 2022, conforme composição dos títulos a receber demonstradas no quadro 3 abaixo:

COMPOSIÇÃO ANUIDADES EXERCICIO					
ANO	Enfermeiro	Técnico	Auxiliar	Obste triz	Totais
2022	R\$ 1.613.999,48	R\$ 2.508.007,58	R\$ 356.583,88	R\$ 401,09	R\$ 4.478.992,03
TOTAL R\$	R\$ 1.613.999,48	R\$ 2.508.007,58	R\$ 356.583,88	R\$ 401,09	R\$ 4.478.992,03
COMPOSIÇÃO ANUIDADES EXERCICIO ANTERIOR					
ANO	Enfermeiro	Técnico	Auxiliar	Obste triz	Totais
2013		R\$ 154,85		R\$ 0,00	R\$ 154,85
2014	R\$ 152,75	R\$ 248,98		R\$ 0,00	R\$ 401,73
2015	R\$ 501,33	R\$ 825,49	R\$ 26,54	R\$ 0,00	R\$ 1.353,36
2016	R\$ 20.557,21	R\$ 67.571,22		R\$ 26.306,16	R\$ 114.434,59
2017	R\$ 26.117,53	R\$ 212.527,73	R\$ 91.836,78	R\$ 0,00	R\$ 330.482,04
2018	R\$ 79.160,04	R\$ 529.270,98	R\$ 166.355,93	R\$ 0,00	R\$ 774.786,95
2019	R\$ 256.896,22	R\$ 810.374,82	R\$ 238.395,57	R\$ 0,00	R\$ 1.305.666,61
2020	R\$ 671.264,74	R\$ 1.589.913,51	R\$ 336.479,38		R\$ 2.597.657,63
2021	R\$ 997.058,73	R\$ 2.019.166,95	R\$ 347.325,53	R\$ 427,79	R\$ 3.363.979,00
TOTAL R\$	R\$ 2.051.708,55	R\$ 5.230.054,53	R\$ 1.180.419,73	R\$ 26.733,95	R\$ 8.488.916,76
COMPOSIÇÃO MULTA ELEITORAL					
ANO	Enfermeiro	Técnico	Auxiliar	Obste triz	Totais
2020	R\$ 400.825,24	R\$ 583.434,16	R\$ 64.658,05	R\$ 390,93	R\$ 1.049.308,38
TOTAL R\$	R\$ 400.825,24	R\$ 583.434,16	R\$ 64.658,05	R\$ 390,93	R\$ 1.049.308,38

Quadro 3

Foi realizado o Ajuste de Perdas de Crédito de Liquidação Duvidosa, sendo a metodologia aplicada para apurar os valores foi pela aplicação da média histórica de recebimento dos três últimos exercícios, exceto a multa eleitoral, pois foi inscrita em 2021, tendo apenas o recebimento de 2022, sendo o percentual calculado em 79,85% de perda.

	2.020	2.021	2.022	Média 3 anos
A – Anuidade do Exercício	R\$ 6.751.517,78	R\$ 7.664.344,48	R\$ 7.991.007,48	R\$ 7.468.956,58
B - Receita com Anuidade do exercício	R\$ 3.421.597,64	R\$ 3.057.089,87	R\$ 3.289.909,30	R\$ 3.256.198,94
C -% de Recebimento de Anuidade do Exercício (B/A)	50,68%	39,89%	41,17%	43,60%
% de inadimplência de Anuidade do Exercício (100% - C)	49,32%	60,11%	58,83%	56,40%
	2.020	2.021	2.022	Média 3 anos
A – Anuidade do Exercício Anteriores	R\$ 5.042.884,00	R\$ 4.445.743,20	R\$ 6.783.213,75	R\$ 5.423.946,98
B - Receita com Anuidades de exercício anterior	R\$ 1.755.931,25	R\$ 1.691.343,15	R\$ 1.842.996,55	R\$ 1.763.423,65
C -% de Recebimento de Anuidades do Exercícios Anteriores (B/A)	34,82%	38,04%	27,17%	32,51%
% de inadimplência de Anuidades de Exercícios Anteriores (100% - C)	65,18%	61,96%	72,83%	67,49%

Quadro 4

3.1.3 Demais Créditos e Valores em Curto Prazo

A Conta Contábil - Demais Créditos e Valores em Curto Prazo são contabilizados os adiantamentos concedidos, tributos a recuperar, pagamentos indevidos e cota parte referente a processos de restituição e reembolsos aos profissionais, onde já foi transferido os 25% ao Cofen que serão restituídos ao COREN/MS.

É representado pelas seguintes contas conforme quadro 5:

Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	2022	2021
Adiantamentos concedidos	R\$ -	R\$ 11.520,86
Tributos a Recuperar	R\$ 1.709,40	R\$ 380,71
Créditos por danos ao Patrimônio	R\$ 207,88	R\$ 1.119,56
Outros créditos a receber e valores a curto prazo	R\$ 1.979,98	R\$ 593,16
Total	R\$ 3.897,26	R\$ 13.614,29

Quadro 5.

O valor de R\$ 1.709,40 (mil setecentos e nove reais e quarenta centavos) refere-se à impostos federais, de ISS e INSS a recuperar;

O valor de R\$ 207,88 (duzentos e sete reais e oitenta e oito centavos) refere-se a pagamentos de multas e juros a serem reembolsados posteriormente;

Em "Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo" está registrado o montante de R\$ 1.979,98 (mil novecentos e setenta e nove reais e noventa e oito centavos) referente a cota parte a restituir pelo Cofen sobre repasse de valores de reembolsos posteriormente solicitados pelos profissionais.

3.1.4 Estoques

Compreende o somatório dos bens adquiridos pelo regional com o objetivo de utilização própria no curso normal de suas atividades operacionais e administrativas, composto de material de expediente, material de limpeza e produtos de higienização, gêneros alimentícios, material de copa e cozinha, suprimentos de informática, materiais gráficos e impressos, bem como materiais a distribuir, sendo esse último composto por máscaras descartáveis, adquiridos através de processos licitatórios, registrados ao custo de aquisição e efetuada as respectivas baixas conforme consumo e controlado pelo encarregado que forneceu a esta Contabilidade o Relatório de Saldo do Almoxarifado.

Em 2022 houve aquisição de Materiais de Consumo no valor de R\$ 60.056,21 (sessenta mil e cinquenta e seis reais e vinte e um centavos) e Baixa de Materiais consumidos no valor de R\$ 15.839,51 (quinze mil e oitocentos e trinta e nove reais e cinquenta e um centavos) conforme quadro 6.

Almoxarifado	2021	Aquisição	Baixas	2022
Materiais de Expediente	R\$ 19.241,83	R\$ 29.011,85	R\$ 6.708,71	R\$ 41.544,97
Material de Limpeza e Higiene	R\$ 10.639,02	R\$ 15.472,46	R\$ 1.553,40	R\$ 24.558,08
Gêneros Alimentícios	R\$ 5.588,33	R\$ 10.927,00	R\$ 767,44	R\$ 15.747,89
Material de Copa e Cozinha	R\$ 5.820,87	R\$ 4.049,85	R\$ 221,05	R\$ 9.649,67
Suprimento de Informática	R\$ 91,40		R\$ 41,00	R\$ 50,40
Materiais Gráficos e Impressos	R\$ 17.539,13		R\$ 2.865,36	R\$ 14.673,77
Materiais a distribuir	R\$ 4.733,75		R\$ 3.087,50	R\$ 1.646,25
Medicamentos e Materiais Hospitalares	R\$ -	R\$ 595,05	R\$ 595,05	R\$ -
Total	R\$ 63.654,33	R\$ 60.056,21	R\$ 15.839,51	R\$ 107.871,03

Quadro 6

3.1.5 – Variações patrimoniais diminutivas pagas antecipadamente

Nesta conta contábil, foi registrado o valor referente a cota parte do COFEN sobre anuidades do exercício de 2023 recebidas antecipadamente em dez/2022 no valor de R\$ 53.606,43 (cinquenta e três mil e seiscentos e seis reais e quarenta e três centavos) conforme quadro 7. Salientamos que o valor da cota parte já foi repassado ao COFEN, no momento do recebimento. A variação patrimonial diminutiva será reconhecida contabilmente no Exercício do ano 2023. Na conta seguros a apropriar no valor de R\$ 2.815,44 (dois mil oitocentos e quinze reais e quarenta e quatro centavos).

Anuidades Recebidas Antecipadamente	Valor	Cota Parte
Enfermeiro	R\$ 133.766,19	R\$ 33.441,55
Técnico	R\$ 75.083,55	R\$ 18.770,89
Auxiliar	R\$ 5.575,97	R\$ 1.393,99
Total	R\$ 214.425,71	R\$ 53.606,43

Quadro 7

3.2. Ativo não circulante

Neste grupo de ativo estão incluídos os bens e direitos realizáveis a longo prazo.

Representam esse grupo:

3.2.1 Ativo Realizável em Longo Prazo – Dívida Ativa

Representam os créditos cuja realização provável se dará após o término do exercício seguinte, e está composto, exclusivamente, do valor correspondente à Dívida Ativa Administrativa e Executiva reconhecida pelo valor devido sem juros e multas e reduzida pelo Ajuste de Perdas de Crédito a Longo Prazo, conforme índice demonstrado no Quadro 9.

Os débitos cancelados e prescritos foram reconhecidos na contabilidade diretamente na VPD.

Créditos de Longo Prazo	2022	2021
Dívida Ativa Longo Prazo - Fase Administrativa PF	R\$ 424.073,27	R\$ 467.430,06
Dívida Ativa Longo Prazo - Fase Executiva PF	R\$ 5.785.605,66	R\$ 5.410.681,09
(-) Ajuste de Perdas de Crédito a Longo Prazo	-R\$ 4.947.872,17	-R\$ 4.920.566,84
Total	R\$ 1.261.806,76	R\$ 957.544,31

Quadro 8

Anos	A – Saldo Inicial Dívida Ativa Inscrita (Balancete)	B -Receita com Dívida Ativa (Balancete)	C -% de Recebimento de Dívida Ativa (B/A)	% de inadimplência de Dívida Ativa (100% - C)
2020	R\$ 4.115.979,49	675.092,07	16,40%	83,60%
2021	R\$ 7.256.170,81	1.247.424,30	17,19%	82,81%
2022	R\$ 5.878.111,15	1.582.139,52	26,92%	73,08%
Média 3 anos	R\$ 5.750.087,15	R\$ 1.168.218,63	20,32%	79,68%

Quadro 9

A composição dos títulos a receber estão demonstradas nos quadros abaixo:

COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA ATIVA-ADMINISTRATIVA				
ANO	Enfermeiro	Técnico	Auxiliar	Totais
2012		R\$ 542,37		R\$ 542,37
2013		R\$ 624,50		R\$ 624,50
2014	R\$ 194,43	R\$ 626,30		R\$ 820,73
2015	R\$ 1.134,76	R\$ 858,01	R\$ 30,06	R\$ 2.022,83
2016	R\$ 20.652,24	R\$ 28.227,56	R\$ 26.101,35	R\$ 74.981,15
2017	R\$ 25.178,87	R\$ 39.820,71	R\$ 23.137,65	R\$ 88.137,23
2018	R\$ 28.116,75	R\$ 44.548,68	R\$ 19.487,97	R\$ 92.153,40
2019	R\$ 29.673,78	R\$ 46.611,99	R\$ 18.538,07	R\$ 94.823,84
2020	R\$ 20.991,87	R\$ 14.798,69	R\$ 7.397,94	R\$ 43.188,50
2021	R\$ 17.866,80	R\$ 8.018,20	R\$ 893,72	R\$ 26.778,72
TOTAL R\$	143.809,50	184.677,01	95.586,76	R\$ 424.073,27

Quadro 10

COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA ATIVA-EXECUTIVA				
ANO	Enfermeiro	Tecnico	Auxiliar	Totais
2012	R\$ 31.576,66	R\$ 147.370,83	R\$ 166.689,50	R\$ 345.636,99
2013	R\$ 46.313,07	R\$ 204.411,61	R\$ 199.005,27	R\$ 449.729,95
2014	R\$ 60.590,97	R\$ 237.628,56	R\$ 206.909,92	R\$ 505.129,45
2015	R\$ 58.613,45	R\$ 249.421,45	R\$ 157.848,80	R\$ 465.883,70
2016	R\$ 166.551,55	R\$ 463.814,15	R\$ 251.375,95	R\$ 881.741,65
2017	R\$ 224.181,21	R\$ 497.826,35	R\$ 239.700,50	R\$ 961.708,06
2018	R\$ 281.619,17	R\$ 427.989,26	R\$ 201.172,46	R\$ 910.780,89
2019	R\$ 275.878,68	R\$ 393.032,87	R\$ 173.454,48	R\$ 842.366,03
2020	R\$ 150.878,88	R\$ 58.772,44	R\$ 18.586,56	R\$ 228.237,88
2021	R\$ 134.243,60	R\$ 50.763,40	R\$ 9.384,06	R\$ 194.391,06
TOTAL R\$	R\$ 1.430.447,24	R\$ 2.731.030,92	R\$ 1.624.127,50	R\$ 5.785.605,66

Quadro 11

COMPOSIÇÃO CANCELADOS EXERCÍCIO				
ANO	Enfermeiro	Técnico	Auxiliar	Totais
2022	R\$ 59.023,08	R\$ 49.558,48	R\$ 15.045,17	R\$ 123.626,73
COMPOSIÇÃO CANCELADOS EXERCÍCIOS ANTERIORES				
ANO	Enfermeiro	Técnico	Auxiliar	Totais
2016	R\$ 478,68	R\$ 1.709,87	R\$ 237,51	R\$ 2.426,06
2017	R\$ 385,09	R\$ 2.023,69	R\$ 999,37	R\$ 3.408,15
2018	R\$ 516,18	R\$ 5.324,21	R\$ 2.481,16	R\$ 8.321,55
2019	R\$ 3.151,00	R\$ 8.857,38	R\$ 4.531,29	R\$ 16.539,67
2020	R\$ 12.915,43	R\$ 26.981,11	R\$ 7.347,51	R\$ 47.244,05
2021	R\$ 14.397,96	R\$ 25.773,65	R\$ 6.940,16	R\$ 47.111,77
TOTAL R\$	R\$ 31.844,34	R\$ 70.669,91	R\$ 22.537,00	R\$ 125.051,25
COMPOSIÇÃO CANCELADOS MULTA ELEITORAL				
ANO	Enfermeiro	Técnico	Auxiliar	Totais
2020	R\$ 8.230,00	R\$ 6.869,34	R\$ 1.020,90	R\$ 16.120,24
COMPOSIÇÃO CANCELADOS COBRANÇA AMIGÁVEL				
ANO	Enfermeiro	Técnico	Auxiliar	Totais
2016		R\$ 921,86	R\$ 721,14	R\$ 1.643,00
2017	R\$ 472,54	R\$ 1.829,68	R\$ 751,77	R\$ 3.053,99
2018	R\$ 1.434,65	R\$ 907,62	R\$ 750,43	R\$ 3.092,70
2019	R\$ 1.435,01	R\$ 616,14	R\$ 997,92	R\$ 3.049,07
2020	R\$ 1.483,91	R\$ 588,16	R\$ 1.420,64	R\$ 3.492,71
2021	R\$ 1.234,50	R\$ 537,38	R\$ 1.082,30	R\$ 2.854,18
TOTAL R\$	R\$ 6.060,61	R\$ 5.400,84	R\$ 5.724,20	R\$ 17.185,65
COMPOSIÇÃO CANCELADOS EXECUÇÃO FISCAL				
ANO	Enfermeiro	Técnico	Auxiliar	Totais
2012	R\$ 490,17	R\$ 7.627,30	R\$ 7.805,68	R\$ 15.923,15
2013	R\$ 966,50	R\$ 9.484,77	R\$ 8.240,92	R\$ 18.692,19
2014	R\$ 1.432,02	R\$ 10.070,62	R\$ 9.299,20	R\$ 20.801,84
2015	R\$ 916,24	R\$ 9.628,20	R\$ 6.495,95	R\$ 17.040,39
2016	R\$ 5.565,49	R\$ 21.407,47	R\$ 9.685,28	R\$ 36.658,24
2017	R\$ 6.384,69	R\$ 20.189,29	R\$ 9.531,81	R\$ 36.105,79
2018	R\$ 7.608,02	R\$ 17.244,67	R\$ 9.640,26	R\$ 34.492,95
2019	R\$ 7.636,83	R\$ 17.625,91	R\$ 9.193,92	R\$ 34.456,66
2020	R\$ 1.937,08	R\$ 1.470,40	R\$ 2.500,06	R\$ 5.907,54
2021	R\$ 2.638,92	R\$ 1.343,45	R\$ 1.093,75	R\$ 5.076,12
TOTAL R\$	R\$ 35.575,96	R\$ 116.092,08	R\$ 73.486,83	R\$ 225.154,87
COMPOSIÇÃO PRESCRITOS				
ANO	Enfermeiro	Técnico	Auxiliar	Totais
2016	R\$ 2.595,45	R\$ 6.740,83	R\$ 3.639,37	R\$ 12.975,65
TOTAL R\$	R\$ 2.595,45	R\$ 6.740,83	R\$ 3.639,37	R\$ 12.975,65

3.2.2 Demais créditos e valores a longo prazo

Na Conta contábil - Demais Créditos e Valores a longo Prazo são contabilizados tributos a recuperar, créditos a receber decorrentes de folha de pagamento, depósitos judiciais referentes à processo trabalhista de Wanessa Bossolan e outros créditos decorrentes de Tomada de Contas Especial do COREN/MS. O detalhamento dos saldos abaixo está evidenciado no Relatório de conciliação de demais saldos.

É representado pelas seguintes contas:

Demais Créditos e Valores a longo Prazo	2022
Outros Tributos a Recuperar/Compensar	R\$ 1.432,25
Créditos decorrentes de folha de pagamento	R\$ 1.157,12
Depósitos judiciais	R\$ 10.986,80
Outros créditos a receber e valores a longo prazo	R\$ 720,00
Total	R\$ 14.296,17

Quadro 13

3.2.3 Imobilizado

O Ativo Imobilizado representa os registros de todos os bens do COREN/MS pelo seu custo de aquisição.

Em 2022, foram adquiridos bens nas contas contábeis, Outras Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas através do PAL 12 e 13/2021, Equipamentos de Processamento de Dados PAL 020/2021, Máquinas e Utensílios de Escritório PAL 012/2021, Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto PAL 012/2021 e a aquisição de Edifícios foi realizada através do PAD 152 e 153/2020, totalizando aumento patrimonial no valor de R\$ 2.029.875,07 (dois milhões e vinte e nove mil e oitocentos e setenta e cinco reais e sete centavos).

As baixas totalizaram R\$ 1.203,88 (um mil e duzentos e três reais e oitenta e oito centavos) efetuadas pela Comissão de Desfazimento e registrado no sistema Implanta SISPAT.

Segue abaixo quadros da Evolução Patrimonial e Saldos do Patrimônio.

Evolução Patrimonial

Nome Conta	Saldo Inicial	Aquisição	Baixa	Saldo Final
Outras Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	R\$ 80.590,06	R\$ 76.544,19	R\$ 1.203,55	R\$ 155.930,70
Equipamentos de Processamento de Dados	R\$ 332.747,18	R\$ 10.645,00	R\$ 0,33	R\$ 343.391,85
Máquinas e Utensílios de Escritório	R\$ 242.480,80	R\$ 233.505,88		R\$ 475.986,68
Coleções e Materiais Bibliográficos	R\$ 3.466,96			R\$ 3.466,96
Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	R\$ 13.148,78	R\$ 10.680,00		R\$ 23.828,78
Veículos em Geral	R\$ 221.976,08			R\$ 221.976,08
Edifícios	R\$ 2.353.000,00	R\$ 1.698.500,00		R\$ 4.051.500,00
Salas	R\$ 1.650.586,42			R\$ 1.650.586,42
Total:	R\$ 4.897.996,28	R\$ 2.029.875,07	R\$ 1.203,88	R\$ 6.926.667,47

Quadro 14

A depreciação foi reconhecida no resultado, utilizando-se as taxas por categoria do bem, conforme Regulamento do Imposto de Renda – RIR/99. Sendo assim, segue quadro 15 com detalhamento das aquisições, baixas/depreciações e saldo final.

DESCRIÇÃO	SALDO 2021	Aquisição	Baixa/ Depreciação	SALDO 2022
TOTAL IMOBILIZADO	3.986.090,71	2.030.958,27	-315.232,11	5.701.816,87
Total Bens Móveis	578.994,76	332.458,27	-110.150,41	801.302,62
Bens Móveis	894.409,86	331.375,07	-1.203,88	1.224.581,05
Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	13.148,78	10.680,00		23.828,78
Coleções e Materiais Bibliográficos	3.466,96		0	3.466,96
Equipamentos de Processamento de Dados	332.747,18	10.645,00	-0,33	343.391,85
Máquinas e Utensílios de Escritório	242.480,80	233505,88		475.986,68
Veículos	221.976,08			221.976,08
Outras Máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas	80.590,06	76.544,19	-1.203,55	155.930,70
(-) Depreciação Acum. Bens Móveis	-315.415,10	1.083,20	-108.946,53	-423.278,43
(-) Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	-6.109,98		-1.222,59	-7.332,57
(-) Coleções e Materiais Bibliográficos	-2.840,68		-332,36	-3.173,04
(-) Equipamentos de Processamento de Dados	-144.202,72		-59.971,95	-204.174,67
(-) Máquinas e Utensílios de Escritório	-94.283,64		-22.840,83	-117.124,47
(-) Veículos	-47.775,82		-13.691,04	-61.466,86
(-) Outras Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	-20.202,26	1.083,20	-10.887,76	-30.006,82
Total Bens Imóveis	3.407.095,95	0	-205.081,70	4.900.514,25
Bens Imóveis	4.003.586,42	1.698.500,00	0,00	5.702.086,42
Edifícios	2.353.000,00	1698500,00	0	4.051.500,00
Salas	1.650.586,42	0	0	1.650.586,42
(-) Depreciação Acum. Bens Imóveis	-596.490,47	0	-205.081,70	-801.572,17
(-) Edifícios	-263.536,00	0	-141.699,20	-405.235,20
(-) Salas	-332.954,47	0	-63.382,50	-396.336,97

Quadro 15

3.3. Passivo Circulante

O Passivo circulante representa as obrigações de curto prazo. É registrado pelo valor de liquidação em ordem decrescente de exigibilidade. Corresponde às Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias, Fornecedores de serviços e materiais, Obrigações Fiscais e Provisões a Curto Prazo, e Demais Obrigações a Curto Prazo.

Passivo Circulante	2022		2021	
Pessoal a Pagar	R\$	389.712,91	R\$	330.890,55
Encargos Sociais a pagar	R\$	117.068,79	R\$	57.795,21
Fornecedores e Contas a Pagar	R\$	131.329,82	R\$	15.115,42
Obrigações Fiscais	R\$	3.204,13	R\$	3.315,80
Obrigações de Repartição a outros Entes	R\$	2.317,81	R\$	1.873,18
Demais Obrigações a Curto Prazo	R\$	234.358,98	R\$	488.437,56
Total	R\$	877.992,44	R\$	897.427,72

Quadro 16

3.3.1. A conta "pessoal a pagar" é composta dos seguintes valores:

- a) Salários, remunerações e benefícios a pagar no valor de R\$ 178.849,08 (cento e setenta e oito mil oitocentos e quarenta e nove reais e oito centavos) e;
- b) Férias a pagar no valor de R\$ 210.863,83 (duzentos e dez mil oitocentos e sessenta e três reais e oitenta e três centavos).

3.3.2. A conta "Encargos Sociais a Pagar" é composta dos seguintes valores:

- a) INSS a pagar no valor de R\$ 34.593,12 (trinta e quatro mil quinhentos e noventa e três reais e doze centavos);
- b) FGTS a pagar no valor de R\$ 20.011,16 (vinte mil onze reais e dezesseis centavos);
- c) Encargos Sociais Férias a Pagar no valor de R\$ 62.464,51 (sessenta e dois mil quatrocentos e sessenta e quatro reais e cinquenta e um centavos).

3.3.3. Em “Fornecedores e Contas a Pagar” constam os valores inscritos em Restos a Pagar Processados, que registra os valores empenhados e liquidados dentro do exercício em questão, mas não pagos até o dia 31 de dezembro, conforme art. 36 da Lei 4.320/64, conforme listagem abaixo:

- a) S.H. Informática Ltda R\$ 6.164,52 (seis mil cento e sessenta e quatro reais e cinquenta e dois centavos);
 - b) Joni Roberto Zin R\$ 595,05 (quinhentos e noventa e cinco reais e cinco centavos);
 - c) V4 Comércio de Alimentos LTDA R\$ 417,00 (quatrocentos e dezessete reais);
 - d) Elektro Redes S.A R\$ 970,12 (novecentos e setenta reais e doze centavos);
 - e) Estagiários R\$ 8.916,00 (oito mil novecentos e dezesseis reais);
 - f) Condomínio Edifício Conjunto Nacional R\$ 2.981,28 (dois mil novecentos e oitenta e um reais e vinte e oito centavos);
 - g) Youssif Amim Youssif Epp R\$: 138,50 (cento e trinta e oito reais e cinquenta centavos);
 - h) Clínica De Fisioterapia Integrada Ltda R\$: 105,00 (cento e cinco reais);
 - i) Orleans Viagens E Turismo Ltda R\$: 956,75 (novecentos e cinquenta e seis reais e setenta e cinco centavo);
 - j) Telefônica Brasil S.A R\$: 1.217,58 (um mil duzentos e dezessete reais cinquenta e oito centavos);
 - k) Facillita Solucoes Corporativas Ltda R\$: 43.718,00 (quarenta e três mil setecentos e dezoito reais);
 - l) Auxílio Representação R\$: 60.150,00 (sessenta mil cento e cinquenta reais);
 - m) Jetons e Gratificações a Conselheiros R\$: 5.000,00 (cinco mil reais);
- Total R\$ 131.329,80 (cento e trinta e um mil trezentos e vinte e nove reais e oitenta centavos).

3.3.4. A conta “Obrigações Fiscais” representa o valor de:

- a) PIS/PASEP a Recolher no valor de R\$ 3.204,13 (três mil trezentos duzentos e quatro reais e treze centavos);

3.3.5. A conta “Obrigação de Repartição a outros Entes” é composta do valor de R\$ 2.317,81 (dois mil trezentos e dezessete reais e oitenta e um centavos), não repassados ao Cofen, referente a recebimentos de títulos de execução fiscal que foram identificados posteriormente pelo setor jurídico, sendo esses pagos em 2023.

3.3.6. Em “Demais Obrigações a Curto Prazo” constam o somatório de:

- a) Anuidades 2023 recebidas antecipadamente em 2022 que serão apropriadas pela competência em 2023 no valor de R\$ 214.425,71 (duzentos e catorze mil quatrocentos e vinte e cinco reais e setenta e um centavos);
- b) INSS retido de férias e folha de pagamento R\$ 3.843,71 (três mil oitocentos e quarenta e três reais e setenta e um centavos);
- c) Imposto sobre a Renda Retido na Fonte – IRRF R\$ 11.416,60 (onze mil quatrocentos e dezesseis reais e sessenta centavos);
- d) ISS retido R\$ 785,49 (setecentos e oitenta e cinco reais e quarenta e nove centavos);

- e) COSIRF R\$ 1.193,99 (mil cento e noventa e três reais e noventa e nove centavos).
 f) créditos a restituir R\$ 2,409,55 (dois mil quatrocentos e nove reais e cinquenta e cinco centavos) repassados da Procuradoria através de memorandos conforme processos judiciais;
 g) honorários advocatícios por sucumbência a pagar R\$ 283,93 (duzentos e oitenta e três reais e noventa e três centavos).

3.4. Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido demonstrado no Balanço Patrimonial é de R\$ 13.297.052,51 (treze milhões duzentos e noventa e sete mil cinquenta e dois reais e cinquenta e um centavos), que corresponde ao superávit do exercício somado ao superávit acumulado de exercícios anteriores conforme quadro 17:

DESCRIÇÃO	2022	2021
Superávits/ Deficit do Exercício Corrente	-R\$ 1.114.470,41	R\$ 905.626,07
Superávit Acumulado de Ex. Anteriores	R\$ 14.411.522,92	R\$ 11.653.659,80
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-
Total	R\$ 13.297.052,51	R\$ 12.559.285,87

Quadro 17

4- Resultado Financeiro

O resultado financeiro é representado pela diferença entre o ativo financeiro e passivo financeiro. O superávit financeiro apresentado poderá servir de fonte de recurso para a abertura de créditos adicionais ao orçamento de 2023 conforme art. nº 43 da Lei 4.320/64.

DESCRIÇÃO	2022	2021
Superávit Financeiro	R\$ 1.400.810,86	R\$ 1.730.524,79
Ativo Financeiro	R\$ 2.160.706,27	R\$ 4.274.526,66
(-) Passivo Financeiro	R\$ 759.895,41	R\$ 2.544.001,87

Quadro 18

5. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)

Essa demonstração evidencia as alterações ocorridas no patrimônio, classificadas em quantitativas, decorrentes de transações que aumentam ou diminuem; e as qualitativas, decorrentes de transações que alteram a composição dos elementos patrimoniais sem afetar o patrimônio líquido, e indica o resultado patrimonial do exercício.

VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	115.18.422,11
CONTRIBUIÇÕES	7.994.144,63
CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS	7.994.144,63
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	1.072.553,08
EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1.072.553,08
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1.072.553,08
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	2.347.696,28
JUROS E ENCARGOS DE MORA	405.675,23
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	405.675,23
VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	1.678.833,20
OUTRAS VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	1.678.833,20
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	263.187,85
REMUNERAÇÃO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	263.187,85
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	74.721,16
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	74.721,16
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	74.373,65
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS INDEPENDENTES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	347,51
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	29.306,96
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	29.306,96
MULTAS ADMINISTRATIVAS	823,00
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	25.452,42
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	3.031,54
Total das Variações Ativas :	115.184.222,11

Quadro 19

VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	10.780.655,47
PESSOAL E ENCARGOS	3.743.993,39
REMUNERAÇÃO A PESSOAL	2.380.422,12
REMUNERAÇÃO A PESSOAL ATIVO CIVIL – ABRANGIDOS PELO RGPS	2.380.422,12
ENCARGOS PATRONAIS	743.107,03
ENCARGOS PATRONAIS - RGPS	549.024,87
ENCARGOS PATRONAIS - FGTS	194.082,16
BENEFÍCIOS A PESSOAL	620.464,24
BENEFÍCIOS A PESSOAL - RGPS	620.464,24
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	2.320.829,76
USO DE MATERIAL DE CONSUMO	85.713,95
CONSUMO DE MATERIAL	82.626,45
DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL GRATUITO	3.087,50
SERVIÇOS	1.921.087,58
DIÁRIAS	324.769,00
SERVIÇOS TERCEIROS - PF	307.101,13
SERVIÇOS TERCEIROS - PJ	1.289.217,45
DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	314.028,23
DEPRECIAÇÃO	314.028,23
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	316.632,98
DESCONTOS FINANCEIROS CONCEDIDOS	305.699,22
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - FINANCEIRAS	10.933,76
JUROS E ENCARGOS EM SENTENÇAS JUDICIAIS	10.933,76
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	2.069.012,52
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	2.069.012,52
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA	2.069.012,52
DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	511.808,28
REAVALIAÇÃO, REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL E AJUSTE PARA PERDAS	511.687,60
VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA COM AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS E DE INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEM	511.687,60
DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS	120,68
TRIBUTÁRIAS	717,52
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	717,52
TAXAS	717,52
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.817.661,02
VPD DE CONSTITUIÇÃO DE PROVISÕES	989.653,13
VPD DE OUTRAS PROVISÕES	989.653,13
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	828.007,89
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	828.007,89

Total das Variações Passivas :	10780655,47
---------------------------------------	--------------------

Quadro 20

Ao analisar a DVP verifica-se variações ativas no patrimônio do Conselho no valor de R\$ 11.518.422,11 (onze milhões quinhentos e dezoito mil quatrocentos e vinte e dois reais e onze centavos) e variações passivas de R\$ 10.780.655,47 (dez milhões seiscentos setecentos e oitenta mil cinquenta e cinco reais e quarenta e sete centavos). Foi apurado superávit patrimonial de R\$ 737.766,64 (setecentos e trinta e sete mil setecentos e sessenta e seis reais e sessenta e quatro centavos).

6. Balanço Orçamentário

No Balanço Orçamentário estão contabilizados os valores das receitas arrecadadas e as despesas empenhadas no exercício, sendo o resultado orçamentário apurado pela diferença entre o total desses valores.

As receitas correntes estão representadas por anuidades, emolumentos com inscrições, expedições de carteiras e certidões, atualização monetária, multa e juros sobre créditos, multa de eleições, multa por infrações e rendimentos de aplicações financeiras.

As receitas de capital estão representadas pela alienação de bens do imobilizado.

As despesas correntes estão representadas por pessoal e encargos, benefícios assistenciais, uso de bens e serviços, financeiras, tributárias e contributivas (Cota Parte). As despesas de capital estão representadas pela aquisição de bens do imobilizado.

Resultado Orçamentário	2022	2021
Receitas Correntes Realizadas	R\$ 8.621.265,91	R\$ 7.752.730,44
Receitas de Capital	R\$ 0,00	R\$ 1.254.054,25
Total A	R\$ 8.621.265,91	R\$ 9.006.784,69
(-) Despesas Correntes	R\$ 8.427.099,82	R\$ 7.660.563,22
(-) Despesas de Capital	R\$ 336.875,21	R\$ 1.699.900,00
Total B	R\$ 8.763.975,03	R\$ 9.360.463,22
Déficit/Superávit Orçamentário	-R\$ 142.709,12	-R\$ 353.678,53

Quadro 21



RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS		
RECEITAS CORRENTE	7.121.839,63	7.230.950,00	8.621.265,91		
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	6.060.868,67	6.060.868,67	6.923.650,87		
CONTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS OU ECONÔMICAS	6.060.868,67	6.060.868,67	6.923.650,87		
ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS	6.060.614,22	6.060.614,22	6.921.217,56		
ANUIDADES - PESSOAS JURÍDICAS	254,45	254,45	2.433,31		
RECEITAS PATRIMONIAIS	74.829,36	74.829,36	263.187,85		
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	74.829,36	74.829,36	263.187,85		
RECEITAS DE APLICAÇÃO FINANCEIRAS	74.829,36	74.829,36	263.187,85		
RECEITAS DE SERVIÇOS	962.410,67	962.410,67	1.329.705,48		
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	962.410,67	962.410,67	1.329.705,48		
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	109.110,37	77.291,09		
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00	109.110,37	74.373,65		
TRANSFERÊNCIAS DO CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM - COFEN	0,00	109.110,37	74.373,65		
TRANSFERÊNCIAS DE DEPÓSITOS NÃO IDENTIFICADOS	0,00	0,00	2.917,44		
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	23.730,93	23.730,93	27.430,62		
MULTAS ADMINISTRATIVAS, CONTRATUAIS E JUDICIAIS - CONSOLIDAÇÃO	0,00	0,00	823,00		
INDENIZAÇÕES, RESTITUIÇÕES E RESSARCIMENTO	11.957,09	11.957,09	1.035,74		
DEMAIS RECEITAS CORRENTES	11.773,84	11.773,84	25.571,88		
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00		
SUB-TOTAL DAS RECEITAS	7.121.839,63	7.230.950,00	8.621.265,91		
DÉFICIT	0,00	0,00	142.709,12		
TOTAL	7.121.839,63	7.230.950,00	8.763.975,03		
SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	1.730.524,79	0,00		
SUPERAVIT FINANCEIRO DE EXERCÍCIO ANTERIOR	0,00	1.730.524,79	0,00		
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
CREDITO DISPONIVEL - DESPESA CORRENTE	7097839,63	8621570,16	8.427.099,82	8.280.017,44	7.950.775,41
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2857729,45	3054379,96	3.050.890,45	3.035.191,24	2.807.026,75
APLICAÇÕES DIRETAS	2857729,45	3054379,96	3.050.890,45	3.035.191,24	2.807.026,75
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4240110,18	5567190,2	5.376.209,37	5.244.826,20	5.143.748,66
APLICAÇÕES DIRETAS	4240110,18	5567190,2	5.376.209,37	5.244.826,20	5.143.748,66
CREDITO DISPONIVEL - DESPESA CAPITAL	24000	339904,63	336.875,21	331.375,07	287.657,07
INVESTIMENTOS	12000	339904,63	336.875,21	331.375,07	287.657,07
INVESTIMENTOS - APLICAÇÕES DIRETAS	12000	339904,63	336.875,21	331.375,07	287.657,07
INVERSÕES FINANCEIRAS	12000	0	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS - APLICAÇÕES DIRETAS	12000	0	0,00	0,00	0,00
SUB-TOTAL DAS DESPESAS	7121839,63	8961474,79	8.763.975,03	8.611.392,51	8.238.432,48
SUPERÁVIT	0	0	0,00	0,00	0,00
TOTAL	7121839,63	8961474,79	8.763.975,03	8.611.392,51	8.238.432,48

A previsão inicial da receita foi de R\$ 7.121.839,63 (sete milhões cento e vinte e um mil oitocentos e trinta e nove reais e sessenta e três centavos), sendo atualizada para R\$ 7.230.950,00 (sete milhões duzentos e trinta mil novecentos e cinquenta reais), com a entrada de recursos do Cofen para 10ª Semana de Enfermagem no valor de R\$ 109.110,37 (cento e nove mil cento e dez reais e trinta e sete centavos).

Durante o exercício de 2022 tivemos 8 reformulações orçamentárias que alteraram a previsão inicial das despesas, com abertura de Créditos Adicionais Suplementares e Especiais, como fonte Anulação de Despesas e superávit de exercício anterior, sendo esta, ocorrido na **Reformulação 04** – Aprovada pela Decisão Coren/MS nº 026/2022, no valor de R\$ 1.730.524,79 (um milhão setecentos e trinta mil quinhentos e vinte e quatro reais e setenta e nove centavos).

O resultado orçamentário do período foi deficitário em R\$ 142.709,12 (cento e quarenta e dois mil setecentos e nove reais e doze centavos), suportado pela utilização de Superavit de Exercícios Anteriores.

7. Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro contempla duas seções: Ingressos (Receitas Orçamentárias e Recebimentos Extraorçamentários) e Dispêndios (Despesa Orçamentária e Pagamentos Extraorçamentários), que se equilibram com a inclusão do saldo em espécie do exercício anterior na coluna dos ingressos e o saldo em espécie para o exercício seguinte na coluna dos dispêndios. Os campos “Outros Recebimentos Extraorçamentários” e “Outros Pagamentos Extraorçamentários” contemplam, geralmente, valores que não transitam pelo orçamento, mas afetam o “Saldo do Exercício Anterior” e “Saldo para o Exercício Seguinte”.

Em análise pudemos observar que os valores do Balanço Financeiro, registrados como Pagamentos Extraorçamentários totalizaram R\$ 3.032.655,74 (três milhões trinta e dois mil seiscentos e cinquenta e cinco reais e setenta e quatro centavos), assim como observa-se na Demonstração de Fluxo de Caixa, no item Outros Desembolsos o mesmo valor de R\$ 3.032.655,74 (três milhões trinta e dois mil seiscentos e cinquenta e cinco reais e setenta e quatro centavos). Nesse mesmo sentido no Balanço Financeiro, o valor registrado como Recebimentos Extraorçamentários totalizaram R\$ 1.064.771,91 (um milhão sessenta e quatro mil setecentos e setenta e um reais e noventa e um centavos), enquanto que na DFC houve o registro total no valor de R\$ 539.229,36 (quinhentos e trinta e nove mil duzentos e vinte e nove reais e trinta e seis centavos) incorrendo numa diferença de R\$ 525.542,55 (quinhentos e vinte e cinco mil quinhentos e quarenta e dois reais e cinquenta e cinco centavos), valor este que compreende as Inscrições de Restos a Pagar (Processados e Não-

Processados), que só é evidenciado na DFC conforme IPC 08. Diante dessa explanação, não há diferenças entre os demonstrativos DFC e Balanço Financeiro, apenas na forma de como os valores são demonstrados para cada um deles.

O Balanço Financeiro fechou com um saldo em caixa para o exercício seguinte no valor de R\$: 2.104.911,98 (dois milhões cento e quatro mil novecentos e onze reais e noventa e oito centavos), enquanto que o saldo existente no exercício anterior foi R\$: 4.215.504,93 (quatro milhões duzentos e quinze mil quinhentos e quatro reais e noventa e três centavos), registra-se uma diminuição de R\$: 2.110.592,95 (dois milhões cento e dez mil quinhentos e noventa e dois reais e noventa e cinco centavos) no saldo de caixa e equivalentes de caixa.

INGRESSOS		DISPÊNDIOS	
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual
Receita Orçamentária	8.621.265,91	Despesa Orçamentária	8.763.975,03
RECEITAS CORRENTE	8.621.265,91	CREDITO EMPENHADO A LIQUIDAR	152.582,52
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	6.923.650,87	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO A PAGAR	372.960,03
RECEITAS PATRIMONIAIS	263.187,85	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO PAGO	8.238.432,48
RECEITAS DE SERVIÇOS	1.329.705,48	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO PAGO - DESPESA CORRENTE	7.950.775,41
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	77.291,09	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.807.026,75
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	27.430,62	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.143.748,66
		CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO PAGO - DESPESA CAPITAL	287.657,07
		INVESTIMENTOS	287.657,07
		Transferências Financeiras Concedidas	
Recebimentos Extraorçamentários	1.064.771,91	Pagamentos Extraorçamentários	3.032.655,74
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	152.582,52	Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	2.005.330,69
Inscrição de Restos a Pagar Processados	372.960,03	Pagamentos de Restos a Pagar Processados	250.358,86
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	515.895,35	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	505.941,34
Outros Recebimentos Extraorçamentários	23.334,01	Outros Pagamentos Extraorçamentários	271.024,85
Saldo em espécie do Exercício Anterior	4.215.504,93	Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	2.104.911,98
Caixa e Equivalente de Caixa	4.215.504,93	Caixa e Equivalente de Caixa	2.104.911,98
Depósitos. Rest. Vlr Vinculados		Depósitos. Rest. Vlr Vinculados	
Total:	R\$ 13.901.542,75		R\$ 13.901.542,75

Quadro 23

8. Programação e Execução Orçamentária e Financeira

8.1. Relação de Empenhos

Comparando-se as informações inerentes à execução da despesa constates nas Demonstrações Contábeis (Comparativo da Despesa Autorizada com Realizada), cujo montante escriturado é de R\$ 8.763.975,03 (oito milhões setecentos e sessenta e três mil novecentos e setenta e cinco reais e três centavos) com o valor apresentado na Listagem de Empenhos de R\$ 9.412.563,72 (nove milhões quatrocentos e doze mil quinhentos e sessenta e três reais e setenta e dois centavos), verifica-se uma diferença de R\$ 648.588,69 (seiscentos e quarenta e oito mil quinhentos e oitenta e oito reais e sessenta e nove centavos), que é justamente o total de Empenhos Anulados, conforme tabela a seguir:

Composição das despesas realizadas 2022	Valor
A. Empenhos emitidos (relação de Empenhos)	R\$ 9.412.563,72
B. Empenhos anulados	-R\$ 648.588,69
C. Total da Despesa Realizada (Comparativo da Despesa) (A-B)	R\$ 8.763.975,03

Quadro 24

9. Apuração da Cota-Parte

Relacionamos no quadro abaixo a apuração da Cota-Parte transferida ao Cofen. A diferença apresentada entre o valor repassado e a repassar é de R\$ 2.317,81. Tal diferença ocorreu devido recebimentos de títulos de execução fiscal que foram identificados posteriormente pelo setor jurídico, este valor será transferido ao COFEN em 2023.

DESCRIÇÃO	2022
A - Receita Arrecadada	R\$ 8.621.265,91
B - Deduções	-R\$ 364.169,12
Receita Não Compartilhada (correção poupança)	-R\$ 263.187,85
Receita Não Compartilhada (reembolso custas judiciais)	-R\$ 25.571,88
Indenizações de danos ao patrimônio e atualizações	-R\$ 1.035,74
PLATEC – RESOLUÇÃO COFEN	-R\$ 74.373,65
C - Receita Compartilhada (A-B)	R\$ 8.257.096,79
Transferência calculada (C x 25%)	R\$ 2.064.274,20
Valor Repassado	R\$ 2.061.956,39
Diferença apurada	R\$ 2.317,81

Quadro 25

10. Das limitações da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF)

10.1. Quanto à inscrição de restos a pagar

Diz a LRF, em seu artigo 42 que “é vedado ao titular de Poder ou órgão referido no art. 20, nos últimos dois quadrimestres do seu mandato, contrair obrigação de despesa que não possa ser cumprida integralmente dentro dele, ou que tenha parcelas a serem pagas no exercício seguinte sem que haja suficiente disponibilidade de caixa para este efeito”. Com essa determinação, a inscrição de restos a pagar tornou-se restrita à disponibilidade de caixa que o ente possua no momento da inscrição.

Em 2022 o Coren/MS inscreveu em restos a pagar o montante de R\$ 525.542,55 (quinhentos e vinte e cinco mil quinhentos e quarenta e dois reais e cinquenta e cinco centavos), sendo R\$ 152.582,52 (cento e cinquenta e dois mil quinhentos e oitenta e dois reais e cinquenta e dois centavos) como Restos a Pagar Não Processados e R\$ 372.960,03 (trezentos e setenta e dois mil novecentos e sessenta reais e três centavos) como Restos a Pagar Processados conforme quadro 26.

Inscrição Restos a Pagar	Não Processados (a liquidar)	Processados (liquidado)
2022	R\$ 152.582,52	R\$ 372.960,03
Disponibilidade de Caixa em 31/12/2022		R\$ 2.104.911,98
Restos a pagar inscritos em 31/12/2022(processados e não processados)		R\$ 525.542,55
Saldo em caixa em 31/12/2022		R\$ 1.579.369,43

Quadro 26

10.2. Quanto ao limite de gastos de despesas com pessoal

A Decisão do TCU (Acórdão 0341/2004 – Plenário), adotada quando do julgamento do TC 016.756/2003–0 disciplina que: “Os conselhos de fiscalização profissional não estão subordinados às limitações contidas na Lei Complementar 101/2000, em especial as relativas aos limites de gastos com pessoal, incluindo terceirizações, visto que tais entidades não participam do Orçamento Geral da União e não gerem receitas e despesas de que resultem impactos nos resultados de gestão fiscal a que alude o referido diploma legal”.

Porém, a Resolução Cofen nº 340/2008 determina em seu Anexo II, art. 44 que “o Sistema COFEN/COREN’s observará, em relação à despesa total com pessoal, que não seja ultrapassado, anualmente, o limite de 50% estabelecido em lei complementar da União, nos termos do Art. 169 da Constituição da República Federativa do Brasil”.

A despesa total com pessoal apurada no exercício foi de R\$ 3.050.890,45 (três milhões cinquenta mil oitocentos e noventa reais e quarenta e cinco centavos), enquanto a receita corrente líquida foi de R\$ 8.546.892,26 (oito milhões quinhentos e quarenta e seis mil oitocentos e noventa e dois reais e vinte e seis

centavos), representando um índice percentual de 35,70%, ou seja, dentro dos limites estabelecidos na referida lei conforme quadro 27.

1. Receita Corrente	R\$ 8.621.265,91
2. (-) Deduções da Receita Corrente (3)	R\$ 74.373,65
3. Transferências Correntes	R\$ 74.373,65
5. Receita Corrente Líquida (1-2)	R\$ 8.546.892,26
6. Pessoa Civil (Despesa Empenhada)	R\$ 3.050.890,45
Percentual Apurado-Despesa com Pessoal (6/5)	35,70%
Limite máximo permitido (50%)	R\$ 4.273.446,13

Quadro 27

Considerações Finais das Notas Explicativas

Nas notas explicativas apresentadas estão as informações complementares julgadas necessárias à análise e interpretação dos atos e fatos escriturados nas demonstrações Contábeis referentes ao exercício 2022. Os valores expressos nos demonstrativos contábeis constantes na prestação de contas refletem integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial do Coren-MS.

12. DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATO INTEGRADO 2022

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo, conforme as recomendações da IN n.º 84, de 22 de abril de 2020, que sou responsável por assegurar a integridade das informações contidas no Relato Integrado – 2022 referentes às informações disponibilizadas pela diretoria do Conselho Regional de Enfermagem do Mato Grosso do Sul e reconheço que na preparação e na apresentação deste relatório os dados e informações foram elaborados e analisados por esta Presidência, por meio de suas respectivas coordenadorias e estruturada pela Controladoria Geral deste Conselho.

Campo Grande/MS, 20 de março de 2022.